

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2017

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	5
III. A DESENVOLVE SP	7
IV. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	9
V. ATUAÇÃO INSTITUCIONAL	11
1. LINHAS DE FINANCIAMENTO.....	11
1.1. Setor Privado:	12
1.2. Setor Público:	15
1.3. Programas de Governo:	16
2. FUNDOS GARANTIDORES.....	18
3. FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO	19
4. FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	21
5. PARCEIROS.....	22
VI. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	26
1. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	27
1.1 Estrutura acionária	27
1.2 Conflito de interesses	27
1.3 Transparência e prestação de contas.....	27
1.4 Ouvidoria e Canal do Colaborador.....	29
1.5 Órgãos colegiados.....	30
1.6 Demais órgãos colegiados	32
2. AUDITORIA INTERNA	34
3. GESTÃO DE RISCOS	35
4. GESTÃO DE PESSOAS	36
5. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS	37
6. GESTÃO JURÍDICA.....	38
7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	38
8. COMUNICAÇÃO	38
VII. APOIO À INOVAÇÃO	43
1. MOVIMENTO PELA INOVAÇÃO	43

3. AÇÕES INOVADORAS	46
3.1. Desafio Criatividade e Inovação	46
VIII. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	48
1 CONJUNTURA ECONÔMICA.....	48
2 CLASSIFICAÇÃO DE RATING.....	49
3 DESEMPENHO OPERACIONAL	50
3.1 Desembolsos	50
3.2 Saldo das Operações de Crédito.....	54
4 DESEMPENHO FINANCEIRO	55
5 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	55
IX. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	56
1. RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, ÉTICA, INTEGRIDADE E SUSTENTABILIDADE	56
1.1. Código de Ética e Conduta	56
1.2. Política de Responsabilidade Socioambiental	56
1.3. Sustentabilidade	57
1.4. Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa	58
2. QUALIDADE DE VIDA	59
3. DOAÇÕES E PATROCÍNIOS COM INCENTIVO FISCAL	61
4. GESTÃO AMBIENTAL.....	63
X. DESTAQUES.....	64
XI. FICHA TÉCNICA	68

I. APRESENTAÇÃO

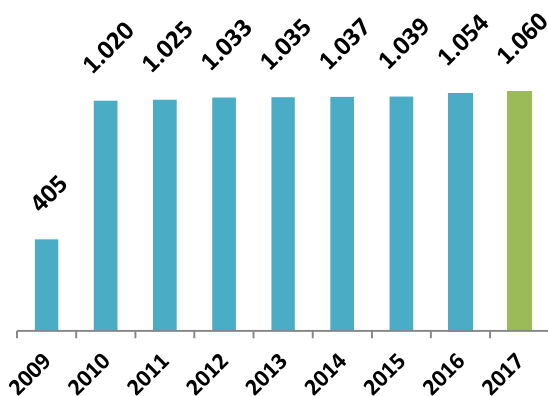
A Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. apresenta, desde 2009, o Relatório da Administração como forma de estreitar o relacionamento com toda a sociedade, por meio da prestação de contas de suas atividades e resultados, materializando o compromisso com a transparência e a prestação de contas.

Este relatório, relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, aborda o desempenho operacional e econômico-financeiro da Desenvolve SP, com destaque para as principais iniciativas realizadas durante o exercício.

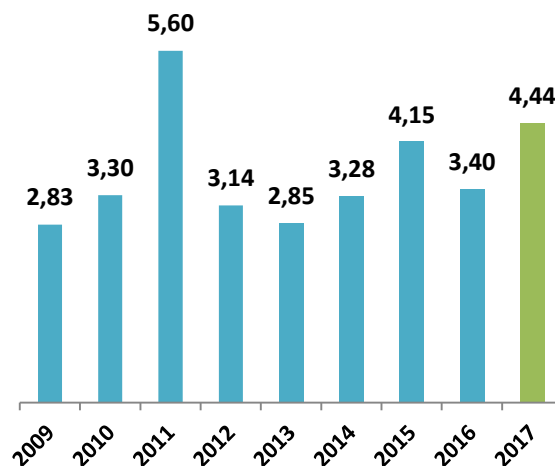
II. PRINCIPAIS INDICADORES

Patrimônio Líquido

(em R\$ milhões)

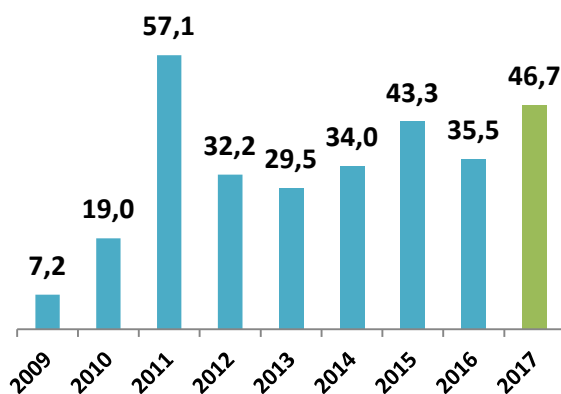


ROAE - %



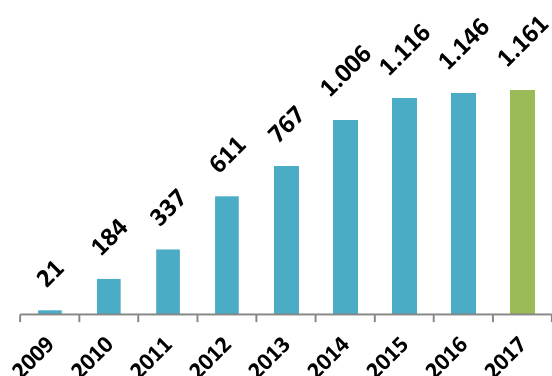
Lucro Líquido

(em R\$ milhões)



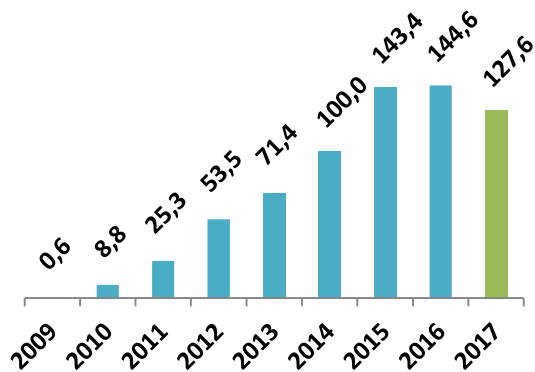
Saldo de Operações de Crédito

(em R\$ milhões)

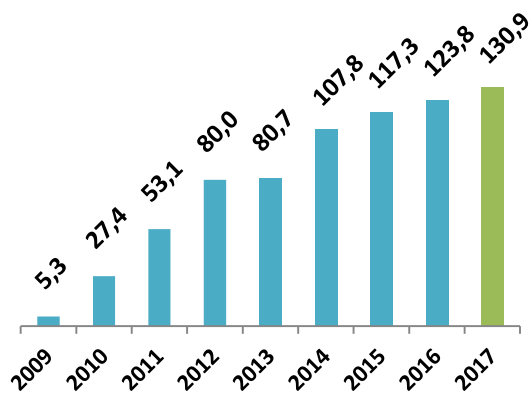


Receita de Operações de Crédito

(em R\$ milhões)



Índice de Cobertura - %



III. A DESENVOLVE SP

A Desenvolve SP é a Agência de Fomento do Estado de São Paulo, criada pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 52.142, de 06 de setembro de 2007.

Constitui o objeto social da Desenvolve SP a promoção do desenvolvimento econômico do estado de São Paulo, podendo, para tanto, conceber e implantar ações de fomento sob as diferentes modalidades a que alude a Resolução nº 2.828, de 30 de março de 2001, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de agências de fomento.

Com sede no município de São Paulo e capital integralizado de R\$ 1 bilhão, a instituição iniciou suas atividades em 11 de março de 2009 e faz parte da administração indireta do Estado, sendo vinculada à Secretaria da Fazenda.

A Desenvolve SP foi concebida como um instrumento institucional de apoio à execução de políticas ativas de desenvolvimento econômico para o estado de São Paulo. O seu papel é coordenar e implantar políticas financeiras de fomento.

Portanto, cabe à Desenvolve SP fomentar projetos de ampliação da competitividade dos agentes econômicos do estado, com atenção às iniciativas de inovação e desenvolvimento tecnológico, de acordo com as definições de seu projeto estratégico e em sintonia com as diretrizes e políticas definidas pelo Governo Estadual.

Sua atividade fim é o financiamento de projetos de investimentos de longo prazo, de capital fixo e de giro associados a projetos produtivos, visando o aumento da competitividade e sustentabilidade das empresas paulistas.

Além das linhas de financiamento, também é objeto da Desenvolve SP:

- ▶ A prestação de serviços de consultoria e de agente financeiro;
- ▶ A prestação de serviços como a administração dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo (Fundos de Desenvolvimento).

PÚBLICO ALVO

Faz parte do escopo da Desenvolve SP apoiar prioritariamente as pequenas e médias empresas, com faturamento anual entre R\$ 360 mil a R\$ 300 milhões, atuantes nos diversos setores da economia paulista: indústria, comércio, agronegócio e serviços.

Para empresas com faturamento de até R\$ 360 mil a Desenvolve SP atua por meio dos programas de governo e fundos de desenvolvimento.

Para empresas com faturamento superior a R\$ 300 milhões, a Desenvolve SP atua como agente repassador das linhas de financiamento com recursos de terceiros.

As prefeituras e os órgãos da administração direta e indireta dos municípios também fazem parte do público atendido pela instituição, por meio de linhas de financiamento específicas para o setor público.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras.



VISÃO

Ser reconhecida como instituição financeira de referência no desenvolvimento sustentável da economia paulista.



VALORES

Ética, transparência, excelência operacional e comprometimento com a sociedade.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS:

- ▶ Ser parceira estratégica do Governo Estadual em seus planos de desenvolvimento;
- ▶ Fomentar a aplicação da inovação na economia paulista com vistas ao aumento da produtividade e competitividade de forma sustentável;
- ▶ Contribuir para a geração de emprego e renda, bem como para a redução das diferenças regionais, no estado de São Paulo.

IV. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico para o período de 2016 a 2019 define, de forma clara e objetiva, as prioridades e ênfases da atuação da Desenvolve SP, no que condiz com o cumprimento de sua missão, e descreve a estratégia da instituição por meio de objetivos relacionados entre si.

PRINCIPAIS DIRETRIZES



RELAÇÃO COM O GOVERNO

Participar dos programas estratégicos do Governo Estadual, contribuindo com o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda, e reduzindo as diferenças regionais.



INOVAÇÃO

Fomentar iniciativas e projetos inovadores visando ao estímulo da competitividade e sustentabilidade da economia paulista.



AUTOSSUSTENTABILIDADE

Assegurar a autossustentabilidade de forma a ampliar e aprofundar o papel da instituição na economia paulista, gerindo seus ativos com transparência, ética e responsabilidade.



EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Buscar a excelência em seus processos operacionais, tecnológicos e humanos, visando ao aumento da produtividade e promovendo a cultura e integração organizacional.

PLANO ESTRATÉGICO DE CURTO E LONGO PRAZO

Além disso, em consonância com a Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foi elaborado o Plano Estratégico de Curto e Longo Prazo de 2018 a 2022 da Desenvolve SP, onde constam informações sobre a estratégia de atuação da instituição e seu plano de negócios.

Na análise das forças, riscos e oportunidades, foi observado que o que era uma oportunidade em 2017, passou a ser um ponto forte da Instituição: o apoio à

inovação. Hoje, no mercado que fomenta esse setor, a Desenvolve SP já é reconhecida como uma referência.

Para 2017, foram aprovadas seis ações, todas relacionadas aos objetivos institucionais da Desenvolve SP. Muitas dessas propostas foram concretizadas, outras ainda necessitam de maiores prazos para se obter resultados mais efetivos.

Para o ano de 2018, percebeu-se a oportunidade de investimentos no setor energético, especialmente no âmbito de eficiência energética e de energia renováveis. Além disso, percebeu-se também a possibilidade de ampliação da atuação da Instituição ao incluir o microcrédito em seu escopo de trabalho, um público ainda timidamente atendido pela Desenvolve SP.

Assim, as macro ações propostas para 2018 foram:

Curto/Médio prazo:

- ▶ Apoiar Projetos Inovadores;
- ▶ Apoiar Projetos de Eficiência Energética e de Energias Renováveis;
- ▶ Aumentar a carteira direcionada aos Municípios, por meio de recursos de entidades multilaterais;
- ▶ Crédito orientado ao microempreendedor/microcrédito;
- ▶ Apoiar programas de Governo em setores/regiões estratégicas;
- ▶ Envidar esforços para a transferência dos Fundos de Desenvolvimento, com vistas à eficácia da gestão e da aplicabilidade dos recursos e o aumento das receitas;
- ▶ Intensificar relações com entidades multilaterais a fim de transferir conhecimento técnico e captar novos recursos.

Longo prazo:

- ▶ Gestão de recursos visando a sustentabilidade da Instituição – Capitalização da Instituição;
- ▶ Apoiar projetos que promovam o aumento da Produtividade e da Competitividade das Empresas Paulistas.

Vale ressaltar que os resultados do Plano de Negócios são relatados em um relatório específico que, após aprovação dos órgãos colegiados internos, será publicado no site institucional da Desenvolve SP.

V. ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

A Desenvolve SP acredita que o crédito consciente pode transformar de forma positiva a economia paulista, gerando mais emprego e renda, e que com financiamentos de longo prazo é possível investir em tecnologia, inovação e aumentar a eficiência e a sustentabilidade nos negócios, com respeito ao meio ambiente e preservando os recursos naturais.

A instituição atua por meio das linhas de financiamento e, também, como administradora dos Fundos de Desenvolvimento do Estado de São Paulo. Além disso, oferece opções de garantias por meio dos Fundos Garantidores, apoia o crescimento das empresas paulistas, inclusive *startups*, via Fundos de Investimento em Participações (FIPs), e abrange todo o território paulista através das parcerias com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial e fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos.

As linhas de financiamento disponíveis e os programas de governo são destinados a ampliação, modernização, aumento da capacidade produtiva, implantação de novas plantas, realocização de empreendimentos, aquisição de máquinas e equipamentos, abertura e ampliação de franquias, além de investimentos em projetos sustentáveis e inovadores.

A Desenvolve SP oferece, também, linhas de capital de giro, como ferramenta de política econômica anticíclica, em virtude principalmente da forte retração na demanda para financiamentos, consequência do frágil cenário econômico dos últimos anos. Tais linhas são importantes, pois oferecem recursos para suprir as necessidades de caixa da pequena e média empresa, garantindo assim sua saúde financeira e dando maior rotatividade ao seu negócio.

1. LINHAS DE FINANCIAMENTO

A instituição oferece um amplo leque de opções de linhas de financiamento, com juros competitivos e prazos de pagamento que chegam a até dez anos, para ampliação e modernização da capacidade produtiva, aquisição de máquinas e equipamentos, capital de giro, entre outras, e linhas para o financiamento de obras que melhoram a infraestrutura dos municípios.

1.1. Setor Privado:

No ano de 2017, a Desenvolve SP disponibilizou 24 linhas de financiamento para o setor privado, com destaque para dois lançamentos:

1.1.1. Linha Crédito Digital – Giro:

Linha de financiamento com recursos originados de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do Programa BNDES Giro. A Desenvolve SP é pioneira, no Brasil, nessa modalidade, disponibilizada de forma rápida e digital. O financiamento é realizado por meio da plataforma do Programa Crédito Digital, mediante a certificação digital e-CNPJ, para autenticar eletronicamente a operação. O sistema permite dar mais agilidade e celeridade na aprovação do crédito.

1.1.2. Linha de Financiamento para estudos em projetos de infraestrutura (LPI):

Lançada em dezembro de 2017, é destinada a fornecer apoio financeiro, com recursos próprios, para empresas privadas interessadas na elaboração de estudos técnicos destinados à preparação de projetos de infraestrutura formatados como concessões comuns e Parcerias Público-Privadas (PPPs) nos municípios paulistas.

Com o limite de até R\$ 1 milhão por projeto, os recursos poderão ser utilizados para contratar pesquisadores, especialistas e consultores, comprar softwares, bancos de dados, serviços e equipamentos especializados, participar em congressos e seminários, entre outros itens.

A nova linha será destinada a empresas interessadas em viabilizar modelagem de projetos de infraestrutura nos moldes do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), disponível no Decreto Estadual nº 61.371, de 21 de julho de 2015.

A linha vem suprir os recursos necessários para a elaboração de projetos de engenharia para obtenção de financiamentos, em um nível técnico que muitas vezes a administração municipal não dispõe.

Além dos lançamentos acima descritos, as principais linhas de financiamento oferecidas pela Instituição são:

Financiamento para Inovação:

- ▶ Linha de Incentivo à Tecnologia, destinada a projetos de modernização e ampliação da capacidade produtiva das empresas.
- ▶ Linha de Incentivo à Inovação, destinada a projetos de inovação em produtos e processos.
- ▶ Inovacred, programa para o financiamento, com recursos da Finep, às pequenas e médias empresas, em investimentos para a introdução de novos produtos, processos, serviços, *marketing* ou inovação organizacional, bem como o aperfeiçoamento dos já existentes.
- ▶ Linha Inovacred Expresso, complementar ao Inovacred, financia projetos de empresas ou instituições que desenvolvam atividades inovadoras para as etapas científicas, tecnológicas, organizacionais e comerciais, incluindo investimento em novas formas de conhecimento, que visam à inovação de produtos e/ou processos.

Financiamento de Projetos Sustentáveis:

- ▶ Linha Economia Verde, para projetos sustentáveis que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa e minimizem o impacto no meio ambiente.
- ▶ Linha Economia Verde - máquinas, para aquisição de máquinas e equipamentos que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa e minimizem o impacto no meio ambiente.

Financiamento de Projetos:

- ▶ Linha de Financiamento ao Investimento Paulista, para projetos de implantação, ampliação e modernização da capacidade produtiva.
- ▶ Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural, para projetos de investimento para as empresas ligadas às atividades do setor.
- ▶ Linha Especial a Franquias, para abertura, ampliação e modernização de franquias.
- ▶ Linha BNDES Automático, destinada a projetos de implantação, modernização e expansão, com aportes do BNDES, para valores até R\$ 20 milhões.

▶ Linha BNDES Finem, para projetos de implantação, modernização e expansão de empreendimentos, com aportes do BNDES, para valores superiores a R\$ 20 milhões.

Financiamento de Máquinas e Equipamentos:

▶ Linha de Financiamento ao Investimento Paulista - Simplificado, para investimento no aumento da capacidade produtiva e otimização de processos industriais para pequenas e médias empresas paulistas, por meio da aquisição isolada de máquinas e equipamentos.

▶ Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural, para aquisição de máquinas e equipamentos para as empresas ligadas às atividades do setor de Petróleo e Gás Natural.

▶ Linha BNDES Finame, para aquisição isolada de máquinas, equipamentos, bens de informática e automação novos, aí incluídos sistemas industriais produzidos no país, credenciados no BNDES, e financiamento de capital de giro associado, realizado com beneficiárias classificadas como pequenas e médias empresas.

Financiamento para exportação:

▶ Linha BNDES Exim Pré-embarque, para a exportação de bens de fabricação nacional e serviços brasileiros apoiados pelo BNDES, que visa o fortalecimento do empresariado paulista na promoção à diversificação e o crescimento das exportações.

▶ Linha de financiamento BNDES Exim Pré-Embarque Empresa Inovadora, que tem como objetivo aumentar a competitividade das empresas inovadoras por meio do financiamento à exportação de bens e serviços de tecnologia da informação desenvolvidos no Brasil.

Capital de Giro:

▶ Linha BNDES Giro, para capital de giro, por meio de repasses do BNDES.

1.2. Setor Público:

O crédito ao setor público é um forte indutor de desenvolvimento econômico regional e, principalmente, da melhoria da qualidade de vida da população. A Desenvolve SP tem o compromisso de apoiar projetos municipais em infraestrutura, transporte, iluminação pública, entre outros.

Em 2017, a Desenvolve SP ofertou oito linhas de financiamento para o setor público que oferecem juros baixos e prazos longos para apoiar a administração municipal na realização dos investimentos necessários à infraestrutura da cidade, sem comprometer a saúde financeira do município.

Em conformidade com a Portaria do Ministério da Fazenda n.º 413, de 04 de novembro de 2016, já a partir de dezembro de 2017, a Desenvolve SP passou a realizar internamente a análise dos pedidos de financiamentos do Setor Público, no valor de até R\$ 5 milhões. Com isso as aprovações das operações para o setor ganharam maior celeridade.

Além disso, visando aumentar a capacidade de atuação, a Desenvolve SP tem buscado outras fontes de recursos junto a entidades multilaterais que tenham interesses comuns em promover programas de desenvolvimento regional que impactem positivamente nas condições de vida da população.

Nesse sentido, foram concretizados importantes passos na realização de parcerias para captação de recursos destinados ao setor público, com destaque para a criação de uma nova linha:

1.2.1. Linha Programa Frota Nova Municípios

Lançada em abril de 2017, a linha Frota Nova Municípios é destinada aos municípios do estado de São Paulo para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos novos. São passíveis de financiamento, veículos destinados aos serviços de conservação e manutenção das cidades, bem como veículos de transporte de passageiros, como ambulâncias e ônibus escolares e outros veículos de serviço de interesse do município. Cada município tem o limite máximo de financiamento de R\$ 500 mil.

Com prazo de até seis anos, incluídos seis meses de carência, as prefeituras ficam isentas da taxa de juros, que são equalizadas pelo Governo do Estado, caso paguem em dia as suas obrigações mensais.

Além do programa citado, a Desenvolve SP oferece ainda as seguintes linhas de financiamento para o Setor Público:

- ▶ Linha Economia Verde, para projetos sustentáveis que visem, nos municípios, a redução ou otimização do consumo de água, alinhados à Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), instituída pela Lei Estadual nº 13.798, de 09 de novembro de 2009.
- ▶ Linha Arena Multiuso, destinada a investimentos de infraestrutura para a construção ou adequação de locais para eventos econômicos, expositivos e de convivência social, esportiva e cultural.
- ▶ Linha Distrito Industrial, destinada a investimentos para adequação ou construção de distritos industriais, com infraestrutura básica para a instalação de empresas.
- ▶ Linha Distribuição e Abastecimento, para investimentos municipais destinados à construção ou adequação de centros agropecuários de distribuição e abastecimento.
- ▶ Linha de Iluminação Pública, para projetos que contemplem a implantação, ampliação ou adequação do sistema de iluminação pública.
- ▶ Linha Via SP, para o financiamento de projetos destinados à execução de obras de pavimentação urbana, recapeamento ou pavimentação de vicinais, ou para aquisição de máquinas e equipamentos para intervenção viária.
- ▶ Linha BNDES PMAT, destinada a projetos de modernização da administração municipal para o aumento da eficiência na administração pública e a melhoria dos gastos, por meio de repasses do BNDES.

1.3. Programas de Governo:

O Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a Desenvolve SP, elabora programas para o desenvolvimento de regiões do estado e para setores da economia.

Atualmente, a Desenvolve SP conta com o Programa de Apoio Regional para o Vale do Ribeira, para financiar empresas situadas naquela região; Programa São Paulo Inova, com o objetivo de apoiar empresas paulistas de base tecnológica e de perfil inovador em estágio inicial ou em processo, por meio de duas linhas de financiamento (Linha Incentivo à Inovação e Linha Incentivo à Tecnologia) e do

Fundo Inova Paulista; e o Programa de Apoio ao Setor Avícola, cujo objetivo é apoiar empresas do setor por meio de operações de crédito para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do ICMS.

No ano de 2017, foram lançados três programas de governo, conforme abaixo:

SETOR PRIVADO:

1.3.1. Programa Juro Zero Empreendedor (Promei)



O Programa Juro Zero Empreendedor (Promei), lançado pelo Governo do Estado de São Paulo, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (Sebrae-SP), e a Desenvolve SP, tem como propósito oferecer crédito com juro zero para os microempreendedores individuais (MEI) paulistas que concluíram o programa Super MEI, do Sebrae-SP, e não possuem restrições cadastrais no CNPJ e no CPF.

O objetivo da linha é alavancar o investimento produtivo dos microempreendedores individuais. O Programa conta com recursos do Sebrae-SP e equalização de juros pelo Estado de São Paulo. A Desenvolve SP é a responsável pela gestão, administração e operacionalização dos recursos do programa.

O Programa teve início em agosto de 2017, sendo operacionalizado pelos Escritórios Regionais do Sebrae-SP, tendo a Desenvolve SP como agente financeiro.

SETOR PÚBLICO:

1.2.1. Avançar Cidades/Pró-Transporte

O Avançar Cidades (Pró-Transporte) é um programa de financiamento com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), destinado a municípios paulistas, para investimento em sistemas e infraestrutura de mobilidade urbana. A primeira fase da parceria irá liberar R\$ 165,0 milhões para financiar projetos de instalação, ampliação, modernização e adequação da infraestrutura de transporte público coletivo urbano e obras civis – pavimentação, equipamentos, investimentos em tecnologia e aquisição de veículos, entre outras.

1.2.2. Programa Água Limpa

O Programa Água Limpa visa implantar sistemas de tratamento de esgotos em municípios com até 50 mil habitantes não atendidos pela Sabesp e que despejam seus efluentes "in natura" nos córregos e rios locais.

Instituído pelo Governo do Estado de São Paulo em 2005, o Programa passou a ser operado pela Desenvolve SP em 2017, por meio do Decreto Estadual Nº 63.107, de 26 de dezembro de 2017, que autoriza a Instituição a criar linhas de financiamento específicas para o Programa.

Pela característica do Programa, o benefício não se restringe ao município onde o projeto é implantado, mas abrange toda a bacia hidrográfica em que está localizado, com impacto direto na redução da mortalidade infantil e na disseminação de doenças, além de proporcionar melhoria dos recursos hídricos, com a consequente queda nos custos do tratamento da água destinada ao abastecimento público.

Além de garantir o saneamento básico da região, o programa propicia vetores de desenvolvimento agrícola, industrial ou de lazer, face à melhora no binômio disponibilidade-qualidade das águas, com o consequente aprimoramento na qualidade de vida e renda das pessoas.

2. FUNDOS GARANTIDORES

Como toda instituição financeira, para conceder financiamento, a Desenvolve SP exige garantias ao tomador do crédito. No entanto, muitas vezes, os pequenos e médios empresários não possuem garantias suficientes, como imóveis, veículos, recebíveis, entre outras. Nesses casos, a Desenvolve SP oferece quatro fundos garantidores que podem suprir a insuficiência das garantias exigidas, viabilizando a contratação.

▶ **Fundo de Aval (FDA)**, com recursos do Tesouro Estadual, aplica-se a todas as linhas de financiamento (exceto para operações de capital de giro) para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões. O FDA já foi utilizado em 323 operações, garantindo cerca de R\$ 14,7 milhões com seus recursos. Possui um patrimônio de R\$ 20 milhões e limite de prestação de garantia

de R\$ 151,2 milhões.

▶ **Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe)**, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com a finalidade exclusiva de complementar as garantias oferecidas pelas empresas. O Fampe já foi utilizado em 184 operações, garantindo o montante de aproximadamente R\$ 16,1 milhões com seus recursos. O fundo ainda dispõe de R\$ 38,6 milhões para a garantia de novas operações.

▶ **Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)**, do BNDES, para garantia de operações da instituição com repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e recursos próprios. O FGI tem o objetivo de facilitar a obtenção de crédito por micro, pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 300 milhões. O FGI já foi utilizado em 560 operações, garantindo cerca de R\$ 124 milhões.

▶ **Fundo Garantidor de Operações (FGO)**, administrado pelo Banco do Brasil, tem como finalidade garantir o risco dos empréstimos e financiamentos concedidos pela Desenvolve SP para empresas com receita bruta anual de até R\$ 90,0 milhões. O FGO já foi utilizado em 79 operações, garantindo R\$ 36,2 milhões.

Desde o início de suas operações, junto à Desenvolve SP, até 31 de dezembro de 2017, os fundos garantidores já foram utilizados em 1.146 operações.

3. FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO

De acordo com o disposto na Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001 e previsto na Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 03 de agosto de 2010, a Desenvolve SP é responsável pela administração dos Fundos de Desenvolvimento do Governo do Estado, isto é, pelos fundos especiais de financiamento e investimento com recursos destinados aos programas e projetos do Estado de São Paulo.

Nesse sentido, em 2017, além do Fundo de Aval (FDA), a Desenvolve SP

administrou três fundos, com patrimônio total de R\$ 530 milhões:

▶ **Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet):** apoia o desenvolvimento científico e tecnológico no estado de São Paulo, mediante concessão de financiamento ou equalização da taxa de juros de operações contratadas junto à Desenvolve SP. O fundo apresenta um saldo disponível de R\$ 41,3 milhões, dos quais R\$ 7,3 milhões são destinados à equalização de juros nas operações contratadas por meio da Linha Incentivo à Inovação, e R\$ 34 milhões destinados à concessão de operações de financiamento diretamente pelo fundo. O patrimônio total do fundo é de R\$ 41,9 milhões.

▶ **Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac):** tem como objetivo promover o fortalecimento do setor industrial e empresarial, por meio da reorganização e a modernização de empresas e, atualmente, apresenta um patrimônio de R\$ 426 milhões.

▶ **Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR):** conta com recursos para execução de investimentos na região do Vale do Ribeira, dando suporte econômico ao desenvolvimento social. Com um patrimônio de R\$ 15,7 milhões, R\$ 10,7 milhões são destinados à equalização de juros na Linha de Financiamento ao Vale do Ribeira e R\$ 5 milhões são recursos para operações diretas com o fundo.

Além destes, em dezembro de 2017, foram finalizadas as transferências dos seguintes fundos:

▶ **BANCO DO POVO**

O Fundo de Investimentos de Crédito Produtivo Popular de São Paulo, Banco do Povo Paulista (BPP), tem como objetivo criar alternativas de crédito popular para geração de emprego e renda, por meio da aplicação de recursos em micro empreendimentos e micro e pequenas empresas.

Com a transferência do Banco do Povo, em dezembro de 2017, a Desenvolve SP passa a incluir as microempresas em seu público alvo ampliando assim seu campo de atuação ao trabalhar com microcrédito. Além de auxiliar o empreendedor, o microcrédito produtivo orientado cria um ciclo virtuoso que leva benefícios a todo entorno do negócio.

► **FIDES/FIDEC**

O Fundo Estadual de Desenvolvimento Social (FIDES) e o Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (FIDEC) são constituídos para financiar novos empreendimentos no estado de São Paulo ou que visem a ampliação, fusão ou incorporação de empreendimentos já existentes. Atualmente os Fundos estão inativos.

► **FEPRAC**

Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC) é destinado à proteção do solo contra alterações prejudiciais às suas funções, bem como à identificação e à remediação de áreas contaminadas. Foi realizado aporte de R\$ 500 mil no momento da transferência para a Desenvolve SP em Dezembro/2017.

Estão em tratativas as transferências do Fundo Estadual de Controle da Poluição (Fecop) e Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Pontal de Paranapanema (Fundespar).

O Fundo Estadual de Saneamento Básico (Fesb) e o Fundo Estadual de Saneamento (Fesan) serão transferidos após a conclusão da transferência e operacionalização dos fundos citados acima.

4. FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES

Os fundos de investimento em participações são instrumentos financeiros, regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que selecionam e investem em empresas de grande potencial em troca de sociedade na companhia. Por meio dos fundos, investidores com interesses comuns podem alocar parte de seus recursos em uma mesma estratégia para obtenção de retorno financeiro.

A colaboração vai além do investimento de capital, podendo trazer relacionamentos com outras empresas e novos mercados, apoio à gestão profissional e suporte estratégico focado no crescimento da empresa.

Os fundos são constituídos com capital de investidores qualificados, possuem tempo de vida definido, e gestores habilitados e qualificados em encontrar e

administrar as empresas escolhidas para investimento.

A Desenvolve SP investe, hoje, em cinco fundos de investimento:

- ▶ **Fundo Inovação Paulista:** idealizado pela Desenvolve SP, faz parte do Programa São Paulo Inova e tem como foco setorial pequenas e médias empresas e *startups* inovadoras nos setores de tecnologia da informação e comunicação, tecnologias agropecuárias, novos materiais/nanotecnologias e tecnologias em saúde instaladas no estado de São Paulo.

- ▶ **Fundo Aeroespacial:** de abrangência nacional, é destinado aos setores aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas.

- ▶ **Fundo Performa Investimentos SC-I:** tem como objetivo o investimento em empresas emergentes inovadoras localizadas no estado de São Paulo e foco em investimentos nos setores de tecnologias sustentáveis (*clean tech*), biotecnologia, aplicações médicas, nanotecnologia e tecnologia da informação.

- ▶ **Fundo CRP Empreendedor:** é um Fundo de Investimento em pequenas e médias empresas inovadoras nacionais, dos setores de petróleo e gás, bens de capital, energias renováveis, nanotecnologia, fármacos, biotecnologia e novos materiais.

- ▶ **Fundo BBI Financeiro I:** tem como objetivo o tema de ciências da vida e atua com foco setorial em empresas biofarmacêuticas, farmacêuticas, de equipamentos médicos, diagnósticos, saúde, serviços de bem estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, biocombustíveis e bioquímicos, localizadas em todo Brasil.

Até dezembro de 2017, o capital investido pela Desenvolve SP nos fundos de investimento foi de R\$ 35 milhões. No total, 45 empresas foram investidas, das quais 35 estão localizadas no estado de São Paulo.

5. PARCEIROS

Por meio do modelo de atuação de parcerias com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial, fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos, a Desenvolve SP abrange todo o território paulista e

viabiliza o acesso rápido aos financiamentos para as pequenas e médias empresas.

Em 2017, foram formalizadas 14 parcerias, como com o Sindicato de Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sincofarma), Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), Associação do Parque Tecnológico de São José dos Campos, entre outras.

Parceria com Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (ABDIB):

Firmada em dezembro de 2017, tem o objetivo de obter apoio dessa entidade na elaboração de estudos e projetos de PPPs com foco em infraestrutura urbana em quatro áreas: iluminação pública, resíduos sólidos, saneamento básico e mobilidade urbana.

Credenciamento da Desenvolve SP no Fungetur:

A Desenvolve SP assinou um termo de credenciamento para ser agente repassador dos recursos oriundos do Fundo Geral de Turismo (Fungetur). O Fundo tem por objetivo apoiar a implantação, ampliação e modernização de empreendimentos turísticos, de qualquer porte, como hotéis, agências de viagens e parques temáticos.

O fundo consiste em um mecanismo de crédito ao fomento do turismo como negócio e estratégia para o desenvolvimento social e econômico. A Desenvolve SP obteve um aporte de R\$ 8,6 milhões para repasse às empresas que atuam no setor.

Além das parcerias, foram formalizados, no ano de 2017, os seguintes memorandos de entendimento e termos de cooperação:

► **Memorando de Entendimento junto ao R20 (*Regions of Climate Actions*):** O R20 é a união de esforços de pessoas e entidades internacionais para o desenvolvimento de ações junto a governos sub-nacionais para a construção de projetos limpos, os quais tendem a suportar questões ambientais. Sua representação no Brasil articula a participação do R20 nos projetos de interesse de estados e municípios visando o objetivo principal de facilitação e desenvolvimento

de projetos que contribuam para a manutenção do meio ambiente e do clima. O Memorando de Entendimento em questão possui o objetivo de buscar soluções para a implantação de projetos de iluminação pública no estado de São Paulo.

▶ **Termo de Cooperação junto à Companhia Paulista de Desenvolvimento (CPD):** parceria firmada com a CPD, empresa que desenvolve projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs), com o objetivo de reger as atividades de cooperação técnica com vistas à troca de informações e de estudos e ações institucionais para o desenvolvimento de projetos de interesse de municípios do estado de São Paulo.

▶ **Termo de Cooperação Institucional junto ao Banco Triângulo (“Tribanco”):** termo que objetiva a conjugação de esforços visando ao encaminhamento de clientes do Tribanco para obtenção de linhas de financiamento junto à Desenvolve SP. A ideia do termo é oferecer as linhas operacionalizadas pela Desenvolve SP para clientes e associados do Tribanco, especialmente pequenos varejistas. As linhas são destinadas a projetos de expansão, melhoria dos processos produtivos, investimento em inovação e projetos sustentáveis, aquisição de máquinas e equipamentos ou capital de giro.

▶ **Assinatura de Carta-Convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID):** o BID é, atualmente, o administrador dos recursos da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI), do Ministério Federal de Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Construção e Segurança Nuclear da Alemanha. O objetivo da parceria é aumentar o investimento em projetos de Eficiência Energética e Energia Renovável (EE/ER) e preparar um Programa para mobilizar investimento privado nas ações de mitigação e modelos de negócios sustentáveis e de baixo carbono por meio de Bancos Nacionais de Desenvolvimento. Para tanto, o BID disponibilizará recursos não reembolsáveis para a Desenvolve SP, com prazo de execução de 60 meses e, em contrapartida, a Desenvolve SP terá a responsabilidade de conceder apoios técnico, logístico e de secretaria, necessários para o desenvolvimento da Cooperação Técnica. O montante dos fundos outorgados pelo Banco para realização da Cooperação Técnica foi de US\$ 200 mil.

▶ **Acordo de Cooperação com a Secretaria de Energia:** em 2017, a Desenvolve SP e a Secretaria de Energia prorrogaram por mais um ano o acordo que prevê a mútua e ampla colaboração para a promoção de capacidade técnica e

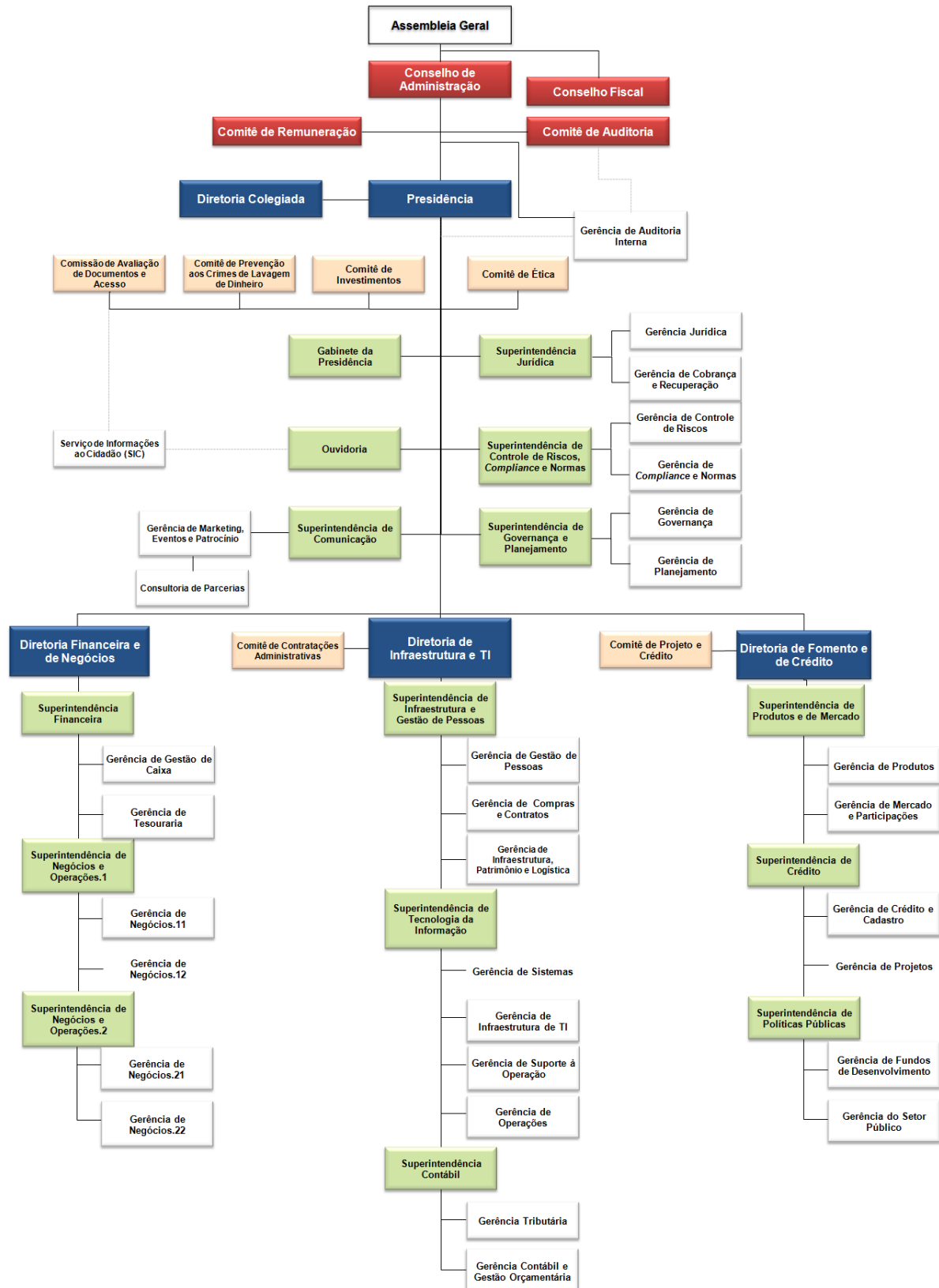
financiamento de projetos que contemplam a implantação, ampliação ou adequação do sistema de iluminação pública aos municípios paulistas.

► Memorando de Entendimento entre a Desenvolve SP e a Companhia Nacional Chinesa de Engenharia e Eletricidade (*China National Electric Engineering Company – CNEEC*): em outubro de 2017, o Diretor Presidente da Desenvolve SP realizou uma viagem a Pequim, China, para tratar, em conjunto com o *China Development Bank (CDB)*, de assuntos relacionados à captação de recursos visando ao investimento para projetos de municípios e para o setor privado na área de infraestrutura. Nessa oportunidade, foi firmado um memorando de entendimento no valor de US\$ 1 bilhão com o objetivo de desenvolver um projeto em conjunto, utilizando a expertise da CNEEC e as linhas de financiamento oferecidas pela Desenvolve SP para instalar, no estado de São Paulo, uma central de energia fotovoltaica.

A Desenvolve SP tem, ainda, acordo operacional firmado com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), as Indústrias Romi, o KfW Bankengruppe, agente financeiro do Governo Federal Alemão, o Sebrae-SP, dentre outros.

VI. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANOGRAMA



1. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança da Desenvolve SP proporciona a tomada de decisão sempre de forma colegiada e por alçadas, reforçando a transparência e a responsabilidade corporativa da instituição.

1.1 Estrutura acionária

Constituída na forma de sociedade anônima, a Desenvolve SP possui dois acionistas: a Fazenda do Estado de São Paulo, com 99,998% das ações, e a Companhia Paulista de Parcerias, que possui 0,002% das ações.

1.2 Conflito de interesses

Todos os colaboradores e administradores da Desenvolve SP devem se abster de participar em assuntos em que tenham algum tipo de interesse particular. O conflito de interesses deve ser manifestado e motivar o afastamento das discussões e deliberações, conforme determina o Código de Ética e Conduta da instituição.

1.3 Transparência e prestação de contas

1.3.1 Transparência

No site da Desenvolve SP, na página denominada “Transparência”, são divulgadas as informações de interesse público relacionadas à atuação da instituição, como informações referentes às deliberações dos órgãos colegiados, execução orçamentária e financeira, quadro de pessoal, folha de pagamento, licitações, contratos, e informações referentes aos processos internos e externos da Desenvolve SP.

Há, também, no site institucional, página dedicada à Governança Corporativa onde estão disponíveis informações sobre a administração da Desenvolve SP, órgãos colegiados e seus regulamentos, planejamento estratégico e suas diretrizes, políticas corporativas, informações sobre gestão de riscos, sustentabilidade e estrutura organizacional.

1.3.2 Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)

O SIC foi instituído na Desenvolve SP em junho de 2012, em cumprimento à Lei Federal nº 12.527/2011 e ao Decreto Estadual nº 58.052/2012, os quais dispõem sobre os procedimentos a serem observados a fim de assegurar o pleno direito de acesso dos cidadãos a documentos, dados ou informações públicas, de forma eficiente e adequada.

Ligado à Presidência, o SIC é uma unidade de atendimento responsável por prestar orientações, receber e gerenciar os pedidos de informações, bem como disponibilizar ao cidadão, por meio da página “Transparência” do site institucional, as informações de seu interesse.

O SIC, no ano de 2017, registrou um total de 42 pedidos de acesso à informação, sendo todas as solicitações respondidas no prazo exigido pelos normativos vigentes.

O SIC da Desenvolve SP, além de atender às exigências legais, garante um comportamento transparente seguindo os princípios de Governança Corporativa, assegurando uma eficaz prestação de contas à sociedade.

1.3.3 Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras da Desenvolve SP são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Sua apresentação está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (Cosif).

São examinadas pela Diretoria Colegiada, de forma constante em suas reuniões, pela Auditoria Externa, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Após aprovadas, são publicadas, juntamente com o Relatório da Administração em jornal de grande circulação, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no site da instituição.

1.3.4 Fiscalização, controle e prestação de contas

A Desenvolve SP, como parte integrante da administração indireta do Governo do Estado de São Paulo, está sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), por meio de sua Comissão de Fiscalização e Controle. Anualmente, a Desenvolve SP envia informações determinadas pela legislação a esses órgãos, bem como recebe a fiscalização *in loco* do TCE/SP.

As agências de fomento, como entidades vinculadas aos entes federativos, devem estrita observância às normas aplicáveis às entidades públicas.

A Desenvolve SP, subordinada administrativamente à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, também presta contas e recebe a fiscalização contínua daquele órgão, com envio de informações e fiscalizações *in loco*.

Já como agência de fomento, a Desenvolve SP segue a regulação do Conselho Monetário Nacional, por meio do Banco Central do Brasil (Bacen), autoridade responsável pela fiscalização das instituições financeiras.

1.4 Ouvidoria e Canal do Colaborador

A Ouvidoria da Desenvolve SP tem como missão assegurar o cumprimento das exigências legais e regulamentares relativas aos direitos dos clientes, atuando como canal de comunicação entre a instituição, os parceiros e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, sendo responsável por prestar orientações, receber e gerenciar manifestações de forma transparente, independente e imparcial, inclusive na mediação de conflitos.

Em 2017, a Ouvidoria registrou 38 manifestações, sendo dezessete reclamações, das quais treze foram classificadas como improcedentes¹, oito pedidos de informações e/ou esclarecimentos, sete elogios, quatro sugestões e duas críticas, com todas as reclamações respondidas no prazo exigido pela Resolução do Banco Central do Brasil (Bacen) nº 4.433, de 23 de julho de 2015.

¹ Improcedente: reclamação que, após análise, não há constatação de descumprimento, por parte da Desenvolve SP, do Código de Defesa do Consumidor, de legislações e normativos de órgãos reguladores ou de cláusula contratual firmada entre o cliente e a instituição.

Em complemento, a Desenvolve SP conta com um canal de comunicação interno, denominado “Canal do Colaborador”, responsável por receber e dar atendimento às manifestações de seus colaboradores, relacionadas ao escopo de atuação da instituição.

O Canal do Colaborador, em 2017, registrou seis manifestações, sendo dois pedidos de informações e/ou esclarecimentos, duas críticas, uma sugestão e uma denúncia.

A Ouvidoria registrou e deu prosseguimento a todas as manifestações recebidas por meio do Canal do Colaborador, sendo todas encaminhadas às unidades responsáveis, quando necessário, para conhecimento ou eventuais providências e esclarecimentos, e devolvidas à Ouvidoria para envio de resposta aos colaboradores, quando identificados.

A Desenvolve SP, por meio da Ouvidoria e do Canal do Colaborador, além de atender às exigências legais, fortalece suas diretrizes e princípios de Governança Corporativa, estimulando a melhoria de seus processos e incentivando a cultura de ouvir e agir com justiça.

1.5 Órgãos colegiados

A Superintendência de Governança e Planejamento é a unidade responsável pela assessoria e secretaria dos órgãos colegiados, e possui como atribuições: organizar todas as atividades relacionadas às reuniões, preparar as atas e demais documentos relacionados às deliberações, mantendo-os sob guarda e, quando for o caso, adotar os procedimentos com vistas aos registros e publicações necessários para eficácia jurídica.

A estrutura de Governança Corporativa da instituição é composta pelos seguintes órgãos colegiados:

1.5.1 Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de decisão superior da instituição responsável por sua orientação estratégica.

Buscando garantir o cumprimento da missão da Desenvolve SP, bem como o objeto precípua para o qual foi criada, qual seja “...a *promoção do desenvolvimento econômico no Estado de São Paulo...*” (artigo 2º do Decreto nº 52.142, de 06 de setembro de 2007), o Conselho de Administração monitora o desempenho e os riscos, orientando a tomada de decisões estratégicas da instituição.

O Conselho de Administração se reuniu doze vezes em 2017, para deliberar sobre os assuntos de sua competência, conforme previsto no Estatuto Social da instituição.

1.5.2 Diretoria Colegiada

Em conjunto com o Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada exerce a administração geral da instituição, assegurando o seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados.

1.5.3 Conselho Fiscal

Com reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que necessário, o Conselho Fiscal da Desenvolve SP exerce seu papel de fiscalizador das contas da instituição, bem como dos atos de seus administradores.

Seu relacionamento com os demais órgãos colegiados é pautado nas boas práticas de Governança Corporativa. A Auditoria Interna da Desenvolve SP participa de todas as reuniões do colegiado.

1.5.4 Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Desenvolve SP é composto por membros independentes e atua como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas.

Compete a ele assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições, relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis, adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras da instituição, na qualidade e eficácia dos sistemas de controles internos e de administração de riscos, e na

indicação e avaliação da efetividade da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

Para assegurar sua atuação de forma eficiente, seus membros se reúnem, periodicamente, com a Auditoria Independente, para o planejamento dos trabalhos a serem realizados e, com a Auditoria Interna, para supervisão e orientação técnica.

1.5.5 Comitê de Remuneração

O Comitê de Remuneração, composto por três membros efetivos e um suplente, com mandato de dois anos, renovável até o máximo de dez anos, é responsável pela Política de Remuneração de Administradores.

Em setembro de 2016, o Comitê de Remuneração submeteu ao Conselho de Administração uma proposta de Política de Remuneração de Administradores, aprovada pelos conselheiros e, posteriormente, pelos acionistas da instituição, em Assembleia Geral Extraordinária.

1.6 Demais órgãos colegiados

Além do Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, a estrutura de Governança Corporativa da instituição é composta pelos seguintes órgãos colegiados.

1.6.1 Comitê de Ética

O Comitê de Ética é o gestor das diretrizes comportamentais éticas, incluindo programas de treinamentos, disseminação e fixação do Código de Ética e Conduta entre os colaboradores e demais partes interessadas da instituição.

É composto pelo Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, Coordenador; Superintendente de Negócios e Operações; Superintendente de Crédito; Superintendente de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas; e Superintendente de Governança e Planejamento.

1.6.2 Comitê de Projeto e Crédito

Com o objetivo de deliberar sobre propostas de operações de crédito sob sua alçada, o Comitê de Projeto e Crédito é composto pelo Diretor de Fomento e de Crédito, que preside o Comitê; Diretor Financeiro e de Negócios; Superintendente de Crédito; Superintendentes de Negócios e Operações; e Superintendente Jurídico.

As reuniões são realizadas, ordinariamente, duas vezes por semana e, extraordinariamente, mediante convocação do presidente do Comitê, com a presença de todos os membros, ou seus respectivos suplentes, para a votação da pauta.

Em 2017, o Comitê de Projeto e Crédito deliberou sobre 468 propostas aprovando 263 operações que somam R\$ 477 milhões.

1.6.3 Comitê de Investimentos

Subordinado à Presidência e com coordenação exercida pelo Diretor Presidente, tem como principal objetivo selecionar e acompanhar o desempenho de fundos ou empresas para investimento, observadas as regulamentações e as normas e políticas internas em vigor.

O Comitê de Investimentos é composto pelos quatro diretores, com direito a voto, e quatro superintendentes, sem direito a voto. As reuniões são realizadas de acordo com a demanda dos investimentos propostos.

1.6.4 Comitê de Contratações Administrativas

Subordinado à Diretoria de Infraestrutura e TI, o Comitê de Contratações Administrativas tem como competência apreciar as propostas de contratações iniciais e de eventuais aditamentos e prorrogações contratuais, pertinentes a compras, obras, serviços e locações.

O Comitê de Contratações Administrativas é composto pelo Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, Coordenador; Superintendente Contábil; Superintendente Financeiro; e Superintendente de Tecnologia da Informação.

1.6.5 Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro

Subordinado à Presidência, o Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro tem como objetivo analisar os casos de indício de operações ou propostas de operações suspeitas, relacionadas aos crimes de lavagem de dinheiro.

As reuniões são realizadas de acordo com a demanda das documentações encaminhadas. O Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro é composto pela Superintendente de Crédito; pelos Superintendentes de Negócios e Operações; e pela Superintendente de Controles de Riscos, *Compliance* e Normas.

1.6.6 Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (Cada)

A Cada, órgão deliberativo, ligado à Presidência, com suporte operacional do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), visa assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso de documentos, dados ou informações, de forma eficiente e adequada aos objetivos da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e do Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012.

Com atribuições específicas, a Cada é composta pelo Superintendente de Governança e Planejamento, Coordenador; Superintendente Jurídico; Superintendente de Tecnologia da Informação; Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas; e Superintendente Financeiro.

As reuniões são realizadas mediante a convocação do coordenador, de acordo com a demanda, podendo deliberar com, no mínimo, três membros.

2. AUDITORIA INTERNA

A Gerência de Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração, supervisionada tecnicamente pelo Comitê de Auditoria e ligada administrativamente à Presidência, tem como função apoiar e assessorar permanentemente os gestores e a alta administração da instituição. Seu foco é a segurança, a eficiência e a eficácia dos controles internos, visando reduzir a exposição a riscos da instituição.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas unidades da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2017, foi realizado, de forma contínua, trabalho de auditoria nas atividades de concessão de crédito, tendo sido emitidos às áreas envolvidas relatórios que, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações. Também foram realizados trabalhos de auditoria em áreas e processos, abrangendo Gestão do Pagamento de Despesas, Despesas, Cobrança e Recuperação de Crédito, Gerência do Setor Público, Gerenciamento de Capital e Ouvidoria, bem como trabalho de auditoria especial, relativo a levantamento de recorrência de apontamentos. Os resultados desses trabalhos, reportados por meio de relatórios / pareceres específicos, são encaminhados aos respectivos gestores e contemplam recomendações que visam a melhoria dos processos e a mitigação de riscos.

3. GESTÃO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos, na Desenvolve SP, é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, além de ser responsável pelas normas e pelos controles internos da instituição.

As políticas de gestão de riscos e de capital são aprovadas e revisadas anualmente, pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração. Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

Vale destacar o trabalho desenvolvido para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos das Auditorias Interna e Externa e das ações demandadas pela regulamentação aplicável, além da implementação do acompanhamento sistemático do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores, com o conhecimento das ações executadas para o atendimento aos prazos estabelecidos.

No âmbito de Basileia III, a Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrada nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

TABELA 1 – ADEQUAÇÃO DE CAPITAL

	VALOR (R\$ mil)
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	1.057.470
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA COMPARAÇÃO COM O RWA (PR_{RWA})	707.470
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	707.470
EXCESSO DE RECURSOS APLICADOS NO ATIVO PERMANENTE	0
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR_I)	1.057.470
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR_II)	0
CAPITAL PRINCIPAL	1.057.470
DESTAQUE DE CAPITAL PARA OPERAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO	350.000
SITUAÇÃO PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	32.499
PARCELA RWA _{CPAD} - requerimento de capital ref. ao risco de crédito - abordagem padronizada	1.182.225
PARCELA RWA _{MPAD} - requerimento de capital ref. ao risco de mercado - abordagem padronizada	0
PARCELA RWA _{OPAD} - requerimento de capital ref. ao risco operacional - abordagem padronizada	252.416
PARCELA R _{BAN} - risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação	2.852
RWA - ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA_{CPAD} + RWA_{MPAD} + RWA_{OPAD})	1.434.640
MARGEM OU INSUFICIÊNCIA DO LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	321.236
ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL MÍNIMO REQUERIDO (1,25%)	17.933
MARGEM SOBRE O ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL	556.833
MARGEM SOBRE O PR, CONSIDERANDO A R_{BAN} E O ACP	553.981
ÍNDICE DE BASILEIA (mínimo = 9,25%)	49,31%
ÍNDICE DE BASILEIA AMPLO - inclui RBAN (mínimo = 9,25%)	48,28%
ÍNDICE DE NÍVEL I (mínimo = 6%)	49,31%
ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL (mínimo = 4,5%)	49,31%

Fonte: Desenvolve SP

4. GESTÃO DE PESSOAS

Com um quadro de pessoal qualificado e tecnicamente preparado, a Desenvolve SP encerrou o ano de 2017 com 152 empregados ativos, além de quatro Diretores, 14 estagiários e 39 empregados terceirizados, totalizando uma

força de trabalho de 209 colaboradores.

TABELA 2 – PERFIL DOS COLABORADORES

Empregados por Sexo			Empregados em Cargos de Comissão por Sexo			Escolaridade		Turnover (jan. a dez. 2017)	Média de Idade
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Graduados	Pós-Graduados		
74	82	156	45	60	105	156	58	0,16%	41
47%	53%	100%	42%	58%	100%	100%	37%		

A Desenvolve SP acredita que valores morais como respeito, seriedade, honestidade e lealdade devem fazer parte da conduta e postura profissional de seus colaboradores, espelhados em seu Código de Ética e Conduta e no Programa de Integridade Anticorrupção.

5. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS

A Desenvolve SP segue a legislação pertinente às compras públicas nos processos de contratações e aquisições. Assim, a realização de licitações é padrão desta instituição, sendo dispensável para as aquisições de bens e serviços comuns, até o limite de R\$ 16 mil, que podem ser realizadas sob a forma de compra direta.

No Estado de São Paulo as aquisições de bens e serviços comuns que envolvem valores superiores a seiscentos reais são contratadas diretamente pelo Sistema Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo (BEC/SP). Nos casos em que não há vencedor no Sistema BEC/SP, ocorre uma segunda tentativa de aquisição por esse meio. Se novamente não houver vencedor a contratação é feita diretamente no mercado, após nova etapa de negociação, garantida assim a aquisição pelo melhor preço.

Em 2017, nos processos licitatórios e nas contratações e aquisições realizadas com dispensa de licitação, considerando o valor referencial de cada bem ou serviço, a Desenvolve SP obteve uma economia de 12,25% em seus contratos.

6. GESTÃO JURÍDICA

A Superintendência Jurídica é responsável por assessorar os administradores e unidades da Instituição, orientando-os de modo a possibilitar decisões amparadas legalmente; administrar os serviços jurídicos, sejam eles de natureza consultiva, administrativa ou judicial; adotar ações em relação a clientes inadimplentes, por meio de cobrança extrajudicial, inclusive renegociações, considerando os interesses da instituição.

7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

No decorrer do segundo semestre de 2017, foi concluído o desenvolvimento de um novo sistema destinado à operacionalização da concessão das operações de crédito através do Programa de Microcrédito Produtivo do Banco do Povo Paulista, através de parceria entre o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho e a Desenvolve SP.

Esse sistema, desenvolvido em ambiente WEB, permite que os clientes do Banco do Povo Paulista possam fazer seus pedidos de financiamento e acompanhar o andamento do processo em tempo real, além de permitir a análise, tratamento automático das informações e aprovações de operações de forma rápida e segura.

8. COMUNICAÇÃO

Com a missão de construir e zelar pela imagem pública da instituição, fixar sua marca e divulgar as linhas de financiamento, ações e programas junto aos seus clientes, *stakeholders* e toda a população do estado de São Paulo, a Superintendência de Comunicação é responsável por coordenar e realizar as ações de comunicação, imprensa e marketing da Desenvolve SP.

Campanha de Inovação: aproveitando elementos da estratégia da campanha bem-sucedida do ano anterior, a Superintendência de Comunicação continuou trabalhando em 2017 o posicionamento da Desenvolve SP como uma instituição que apoia a inovação e o empreendedorismo nas PMEs, além de divulgar o Crédito Digital, uma linha de capital de giro com um eficiente sistema de aprovação criado

para ajudar os pequenos negócios a manterem suas operações em dia. Com ações de comunicação integrada, a Desenvolve SP se aproximou ainda mais dos pequenos e médios empresários paulistas.

Transformando Cidades: em 2017 foi criada uma campanha especial para o setor público. Primeira ação com esse objetivo, nossa estratégia de atuação foi elaborar uma comunicação regionalizada, mostrando a importância e o impacto dos financiamentos da Desenvolve SP nos municípios e na qualidade de vida da população. A principal mensagem transmitida nessa campanha focou no planejamento e na visão de longo prazo como condições essenciais para que os gestores municipais possam investir em infraestrutura e no crescimento sustentável das cidades paulistas.

REVISTA DESENVOLVE SP

Com o objetivo de informar e inspirar o empresário paulista, a revista Desenvolve SP chegou à sua 5ª edição. Distribuída anualmente para treze mil empresários e disponibilizada na versão online, em 2017 a publicação abordou as importantes transformações da economia. Em qualquer setor, por exemplo, o mercado está cada vez mais conectado, dinâmico e engajado e para manter-se competitivo é fundamental que o empresário esteja atento às oportunidades e aberto a novas atitudes. Para traduzir esse novo cenário, a revista Desenvolve SP apresentou, mais uma vez, um conteúdo de qualidade para inspirar a busca por inovação, incentivar a melhoria dos processos, a revisão de conceitos e o aumento da produtividade nas empresas.

Prova da sua credibilidade já consolidada no mercado, em 2017 a Revista Desenvolve SP foi vencedora do seu segundo prêmio, o Prêmio Excelência e Inovação em PR 2017, representado pelo reconhecido Troféu Jatobá, e que contempla trabalhos de comunicação realizados no País e em toda a América Latina. No ano anterior, a revista foi vencedora do Prêmio Aberje 2016, que reconhece as melhores práticas em comunicação empresarial do país.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Responsável pelo relacionamento da instituição com a mídia, a assessoria de imprensa da Desenvolve SP produziu, em 2017, artigos, releases, notas e respostas

aos meios de comunicação, resultando na publicação de 2.796 notícias espontâneas e positivas sobre a instituição em veículos da web, impressos, revistas, rádios e televisão.

PATROCÍNIOS, DOAÇÕES E APOIO A EVENTOS REALIZADOS PELA DESENVOLVE SP NO EXERCÍCIO DE 2017 – DESTAQUE:

Foram realizados, em 2017, mais de 145 eventos, programas e ações com a participação da Desenvolve SP nas modalidades patrocínio com ou sem incentivo fiscal, doação, apoio institucional, organização, contribuição para o conteúdo e outros, como parte do posicionamento estratégico desenvolvido para fortalecimento de marca e difusão da cultura empreendedora.

Com base nos documentos encaminhados pelos organizadores dos eventos, estimamos que foi impactado um público de mais de 23 mil pessoas com o perfil de empresários, empreendedores, gestores, formadores de opinião e influenciadores dentro do ecossistema de negócios do estado de São Paulo.

Abaixo, alguns dos destaques em relação aos eventos patrocinados:

► **KES**

O KES é uma plataforma de conteúdo de inovação baseada em criatividade, tecnologia e comportamento. O objetivo do evento é apresentar de uma forma dinâmica e inovadora os temas mais atuais da nova economia, como big data, novas mídias, internet das coisas, futuro da colaboração na web, novos modelos de negócios, entre outros. O formato do evento tem por objetivo promover a troca de conhecimento entre altos executivos e especialistas nos temas apresentados. Em 2017, a Desenvolve SP participou de cinco etapas do evento, nos meses de maio, junho, agosto, outubro e novembro, que abordaram os temas: *The Blockchain Revolution; Misfit Economy; Hack Yourself; Diversidade e Exponential Thinking*.

► **AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES) QUE MAIS CRESCEM NO BRASIL**

O evento foi realizado em setembro de 2017 para a apresentação do resultado de três pesquisas da Deloitte com a Revista Exame. A primeira pesquisa é sobre as "PMES que mais crescem no Brasil", um levantamento para acompanhar o desempenho e as práticas das organizações emergentes no Brasil. A segunda é

"*Best Managed Companies*", que tem por objetivo identificar empresas de todos os portes que se destacam por sua gestão sustentável, inovação e práticas de responsabilidade ambiental e social. E a terceira pesquisa é sobre "A Estratégia do Reposicionamento", que busca retratar como empresas de todos os portes estão se posicionando diante dos desafios do ambiente econômico.

Os organizadores destacam que o objetivo do evento é "celebrar e compartilhar experiências e resultados de empresas pequenas, médias e grandes que construíram histórias de sucesso, enfrentando os desafios dos últimos anos". Além dos resultados das pesquisas, o evento propôs também sessões temáticas nas quais foram abordados assuntos como desafios na captação de recursos, o impacto da transformação digital nas PMEs, sucessão familiar, reestruturação empresarial, e outros.

► **CASE 2017**

A Conferência Anual de *Startups* e Empreendedorismo (CASE), realizada em outubro de 2017, é organizada pela Associação Brasileira de *Startups* (ABStartup), que a apresenta como o maior evento para *startups* da América Latina. A ABStartup afirma acreditar no papel da inovação como motor de transformação positiva para o País e tem por objetivo inspirar, capacitar, conectar e advogar pelas *startups*. Com o CASE, a proposta da associação é apresentar em um único evento uma feira de negócios para startups, um palco com grandes nomes do empreendedorismo e três trilhas paralelas de conteúdo. A cada ano, o evento reúne mais de 6.000 participantes entre CEOs, investidores e empresários com o objetivo de se conectar, fazer negócios, aprender e discutir sobre inovação, tecnologia e mercado.

ACÕES COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Além dos eventos patrocinados, a Desenvolve SP tem trabalhado em prol do fortalecimento das parcerias com as entidades empresariais e outras instituições ligadas aos pequenos e médios empresários do estado de São Paulo. No ano de 2017, foram mais de 115 ações junto a parceiros com participação da Desenvolve SP em eventos como palestras, rodadas de atendimento, *workshops*, feiras de negócios e outros. Ao todo, foram registrados

mais de 2.811 participantes e mais de 1.263 atendimentos de negócios a pequenos e médios empresários paulistas, além do público impactado pela divulgação dos eventos e também pelas ações de email marketing junto aos associados das entidades parceiras. Dentre as ações com os parceiros, destaca-se a realização dos *workshops* “Uma solução para cada fase do seu negócio”, nos quais é realizada uma palestra destaque da Desenvolve SP e atendimentos individuais aos empresários interessados. Ao todo foram realizados 52 *workshops* em 43 cidades.

VII. APOIO À INOVAÇÃO

A Desenvolve SP acredita que o apoio à inovação é a grande oportunidade para o aumento da produtividade e o caminho para alavancar o crescimento econômico. Para tanto, fomenta iniciativas e projetos inovadores visando ao estímulo da competitividade e sustentabilidade da economia paulista.

1. MOVIMENTO PELA INOVAÇÃO

Em 2017, a Desenvolve SP promoveu a terceira rodada de eventos do Movimento pela Inovação, cujo objetivo é apoiar pesquisadores, *startups* e pequenos e médios empresários a investirem em inovação, para tornar suas empresas mais competitivas, melhorar seus produtos, serviços e processos.

Depois de uma extensa agenda em anos anteriores, foram realizados, em 2017, eventos pontuais em cidades ou regiões estratégicas, com direcionamento mais focado nas dificuldades e gargalos que os empresários ainda encontram ao procurar recursos para inovação. Por isso, além das palestras, foram realizados debates com os temas mais sensíveis aos empreendedores, como garantias e apoio na elaboração de projetos inovadores.

Durante os eventos, empresários e pesquisadores tiveram a oportunidade de conhecer melhor as opções de apoio à inovação, não apenas na forma de financiamento, mas também de subvenção econômica (não-reembolsável) e por meio de fundos de investimento em participações, além de conhecer de perto diversas entidades que oferecem todo suporte à inovação que vai muito além do crédito, como FAPESP, Finep, IPT, Inova Paula Souza, o SENAI, o Instituto Euvaldo Lodi, entre outros.

Neste ano, os eventos foram realizados em Sorocaba, São José dos Campos, Marília, Ribeirão Preto e pela primeira vez em São Paulo na sede da Federação da Indústria do Estado de São Paulo (FIESP). Ao todo mais de 300 empreendedores foram atendidos. Desde 2015, foram 24 eventos em 13 cidades, no interior e na capital; mais de 1.600 empresários participaram das palestras, debates ou receberam atendimento individual.

2. EMPRESAS INOVADORAS

Para demonstrar a atuação da Desenvolve SP e o impacto que projetos inovadores causam na sociedade, foram escolhidas quatro empresas que tiveram seus projetos de inovação financiados pela Instituição que buscam na inovação não apenas o benefício financeiro, mas o aprimoramento dos serviços públicos e a sustentabilidade ambiental.

▶ Nama Software

A Nama é uma *startup* especializada em inteligência artificial. Em 2014, a empresa iniciou o desenvolvimento de sua solução de inteligência artificial, utilizando-se da tecnologia de *Deep Learning* para a criação de robôs virtuais que agiriam no setor de atendimento das empresas, otimizando o processo de atendimento ao consumidor.

A Nama foi a responsável pela implantação de um atendente virtual para otimizar os agendamentos do Poupatempo em todo o estado, denominado “Poupinha”.

Vale ressaltar que a empresa foi selecionada pelo Pitch Gov SP, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para encontrar soluções, entre empresas inovadoras, para desafios na gestão pública do Estado.

A Nama concorreu ao Prêmio Finep 2017, um dos mais importantes instrumentos de estímulo e reconhecimento à inovação no País.

▶ Thermoval Indústria de Válvula

A Thermoval Indústria de Válvula é uma empresa especializada no segmento de produção e comercialização de válvula solenoide², utilizada para o controle e regulação de fluidos e gases em processo industrial envolvendo máquinas e equipamentos.

A Desenvolve SP financiou o projeto cujo objetivo era desenvolver válvulas solenoides para controle de fluxo de pulverização agrícola. O produto

² Válvula solenoide é um produto fundamental para automação industrial, pois permite fechar, dosar, distribuir ou misturar o fluxo de gás, líquido e óleo eletronicamente, garantindo controle e proteção.

controla o desperdício de produtos químicos utilizados na agricultura, reduzindo o custo e o impacto ambiental das pulverizações.

A Thermoval também concorreu ao Prêmio Finep 2017, um dos mais importantes instrumentos de estímulo e reconhecimento à inovação no País.

► **Fototerra Atividades de Aerolavamento**

A Fototerra é uma empresa que atua no segmento de aerolevamento³ cujas principais atividades estão segmentadas em Geodésia (estudos e análises para georreferenciar objetos físicos existentes na superfície terrestre ou em solo marítimo) e Cartografia (representação gráfica da superfície terrestre tendo como produto final um mapa).

O projeto financiado pela Desenvolve SP consiste em desenvolver um sistema/solução nas áreas de exploração de petróleo atendendo a emergências de vazamento e acidentes ambientais com hidrocarbonetos. Com isso, cria-se um sistema de investigação ambiental na área de Petróleo e Gás para mitigação de eventuais impactos ambientais.

► **B & F Dias Indústria e Comércio**

Com mais de 28 anos, a B&F Dias é a maior empresa de ar difuso da América Latina, possui mais de 3.000 plantas de tratamento de efluentes para diversos países.

A Desenvolve SP financiou o projeto estratégico de Inovação e Tecnologia para Sistema de Tratamento de Águas e Efluentes que previa a construção de uma planta piloto para a realização dos testes de aeração e tratamento de efluentes. Durante o projeto, foram desenvolvidos e testados produtos capazes de aumentar a dissolução de oxigênio em tanques de tratamento de efluentes e água.

³ Entende-se como aerolevamento o conjunto das operações aéreas e/ou espaciais de medição, computação e registro de dados do terreno com o emprego de sensores e/ou equipamentos adequados, bem como a interpretação dos dados levantados ou sua tradução sob qualquer forma.

O projeto ainda permite a criação de um sistema que oferece serviços mais fundamentados tecnicamente aos clientes, em função da base tecnológica e infraestrutura, além do desenvolvimento do sistema de projetos e inovação na empresa para o cenário criado a partir da inserção de novas tecnologias.

3. AÇÕES INOVADORAS

A Desenvolve SP, alinhada com seu planejamento estratégico, procura inovar, não só na concessão de financiamento a projetos sustentáveis e promissores, mas também nos processos e procedimentos internos.

No ano de 2017, foi realizado um desafio interno, com o objetivo de incentivar os colaboradores a desenvolverem projetos de melhoria de serviços para o cliente ou o fluxo interno de trabalho:

3.1. Desafio Criatividade e Inovação

Em dezembro de 2016, foi lançado o Desafio “Criatividade e Inovação”, com o objetivo de reunir ideias sugeridas pelos colaboradores da Desenvolve SP, a fim de buscar melhorias dos serviços para o cliente, aumentar a eficiência e reforçar a importância do trabalho de cada pessoa.

Os participantes tiveram até o mês de março de 2017 para finalizar seus projetos e, findo este prazo, uma banca examinadora interna analisou e escolheu as melhores propostas para, então, serem submetidas ao órgão colegiado superior, para definição das três melhores ideias.

O desafio teve adesão de quatorze colaboradores da Desenvolve SP, e trinta projetos foram inscritos. O resultado final foi divulgado em 20 de junho de 2017, sendo contemplados os seguintes projetos:

▶ 1º lugar:

“Novo processo de cadastro – Cadastro Digital”: Alterar o processo tornando o cadastro mais moderno e ágil, seguindo os moldes dos principais agentes financeiros que atuam *online*, a fim de facilitar a conclusão do cadastro e, conseqüentemente, da concessão de crédito.

▶ 2º lugar:

“Intranet Desenvolve SP – Revista Digital”: projeto que objetiva criar uma área virtual interna com dois enfoques: um institucional, com dados sobre novas linhas, eventos e desempenho da instituição; e outro voltado para orientações e dicas, além de artigos dos próprios colaboradores.

▶ 3º Lugar:

“Gestão por resultados – um estudo do impacto da Desenvolve SP na economia paulista”: projeto que visa incorporar uma metodologia de estudo com indicadores de produtividade, crescimento econômico e desenvolvimento social, na análise de carteira, visando avaliar o impacto e melhorar o retorno à sociedade dos efeitos da atuação da Desenvolve SP como ferramenta de desenvolvimento.

VIII. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1 CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2017 foi o ano em que os resultados na esfera econômica começaram a aparecer, após muitas idas e vindas dos índices de confiança e da atividade propriamente dita, e com isso, marcou o descolamento da economia do ambiente político.

Depois de um período de sucessivas quedas, o Produto Interno Bruto (PIB) voltou a crescer, ainda que timidamente. Além disso, a inflação foi controlada, encerrando o ano abaixo do piso da meta, uma situação inédita desde a implantação do sistema de metas. Com a inflação controlada, o Conselho de Política Monetária teve espaço para reduzir as taxas de juros, saindo de 13,75% no início do ano para 7,0% no final do período.

Com relação ao desemprego, apesar da discreta melhora em 2017, o índice continua elevado, fechando o ano em 12,7%. De acordo com relatório do PNAD, apesar de as taxas indicarem uma tendência de queda a cada trimestre, a qualidade dos empregos não melhorou, já que a maioria das vagas não oferece carteira assinada.

TABELA 3 – PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

	2016	2017
Produto Interno Bruto (PIB)	-3,5%	1,0% ⁴
Inflação	6,29%	2,95%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,26	3,31
Taxa Selic	13,75%	7,00%
Produção Industrial (acumulado)	-6,4%	2,4% ⁵
Taxa de desemprego (Pnad Contínua)	11,5%	12,7%
Balança Comercial (US\$ bilhões)	47,7	67,0

Fontes: Banco Central do Brasil; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Tendências Consultoria Integrada.

⁴ Fonte: Focus – Relatório de Mercado – Bacen, de 05/01/2018.

⁵ Fonte: Projeção Tendências Consultoria Integrada, de 26/01/2018.

As melhoras apresentadas no ambiente macroeconômico demoraram a impactar o mercado de crédito. A concessão de crédito com recursos livres à pessoa jurídica acumulou o quinto ano seguido de queda em 2017, com redução de 4,0% em termos reais ante 2016. Ainda assim, a tendência ao longo do ano passado foi de estabilização e o 4º trimestre registrou aumento importante e inédito desde o 4º trimestre de 2012.

Apesar das melhoras apresentadas nos indicadores em 2017, a dualidade da capacidade ociosa da economia permanece em 2018, ou seja, se por um lado facilita a retomada do crescimento, por outro, significa que possíveis investimentos em ampliação tendem a ser postergados.

Para 2018, economistas projetam um crescimento do PIB de 2,7% a 3%, confirmando, assim, a retomada da economia, mas o alcance e a qualidade do crescimento ainda dependem do futuro das reformas e do cenário eleitoral.

2 CLASSIFICAÇÃO DE RATING

O *rating* é a avaliação sobre a capacidade de uma instituição, país ou empresa, saldar seus compromissos financeiros e é realizada por organismos especializados, chamados de agências de classificação de risco, como a Moody's Investors Service e a Fitch Ratings, ambas referência no mercado de investimentos.

A Moody's conferiu à Desenvolve SP, em maio de 2017, o *rating* Ba2 de emissor de longo prazo e *Not Prime* de curto prazo na escala global em moeda local, e Aa2.br e BR-1 para *rating* de emissor na escala nacional em moeda local, para longo prazo e curto prazo, respectivamente, com perspectiva negativa. O perfil de risco de crédito individual da Desenvolve SP, o qual determina sua força financeira, é Ba3.

A Fitch, que também avalia a Desenvolve SP, após revisão em fevereiro de 2017, reafirmou ao *Issuer Default Rating* (IDR) de longo prazo, em moeda estrangeira e local, o *rating* BB, com perspectiva negativa, e de curto prazo, em moeda estrangeira e local, o *rating* B. O *rating* nacional de longo prazo foi revisado para AA(bra), com perspectiva estável, o *rating* nacional de curto prazo foi afirmado em F1+(bra) e o *rating* de suporte em 3.

Tanto o processo de revisão de *rating* da *Moody's*, como o da *Fitch Ratings*, ocorreu no bojo do agravamento da crise econômica brasileira dos últimos anos. O *rating* da Desenvolve SP está intrinsecamente ligado ao do Estado de São Paulo, seu acionista controlador, e este ao soberano, que caminharam no mesmo sentido.

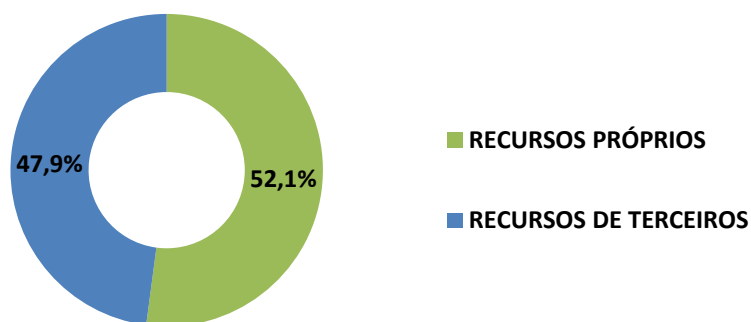
3 DESEMPENHO OPERACIONAL

3.1 Desembolsos

Os desembolsos acumulados, desde 2009, totalizaram, em 31 de dezembro de 2017, R\$ 2.704,2 milhões, com um total de 3.825 operações para 1.992 empresas e prefeituras distribuídas em 286 municípios.

No ano de 2017, os desembolsos somaram R\$ 352,7 milhões, um crescimento de 25,0% em relação a 2016, que somou R\$ 282,2 milhões. Dos desembolsos realizados em 2017, 52,1% foram com recursos próprios e 47,9% com recursos de terceiros, para 542 empresas de 148 cidades.

GRÁFICO 1 – DESEMBOLSOS POR TIPO DE RECURSO (%)



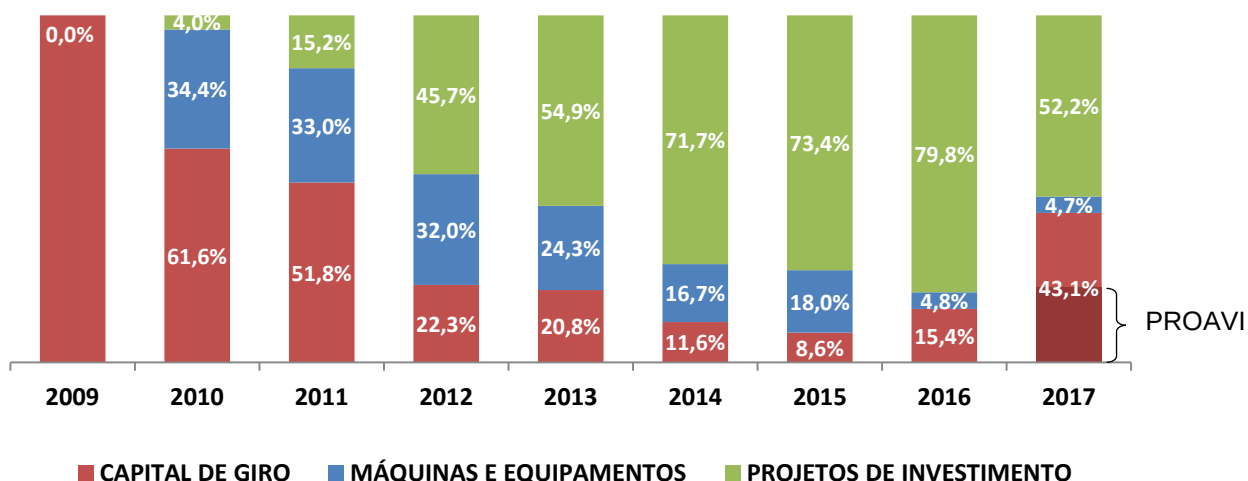
Fonte: Desenvolve SP (2017)

Desde 2010, a Desenvolve SP vem priorizando financiamentos a projetos de investimento, sendo os desembolsos de 2017 direcionados principalmente para esses projetos, com 52,2% do total, e 43,1% destinados a pedidos de financiamento para capital de giro, enquanto 4,7% foram para aquisição de máquinas e equipamentos.

Cabe destacar que dos pedidos de financiamento para capital de giro, 50,3% foram destinados ao Programa de Governo de Apoio ao Setor Avícola (Proavi),

representando 21,7% do total desembolsado em 2017.

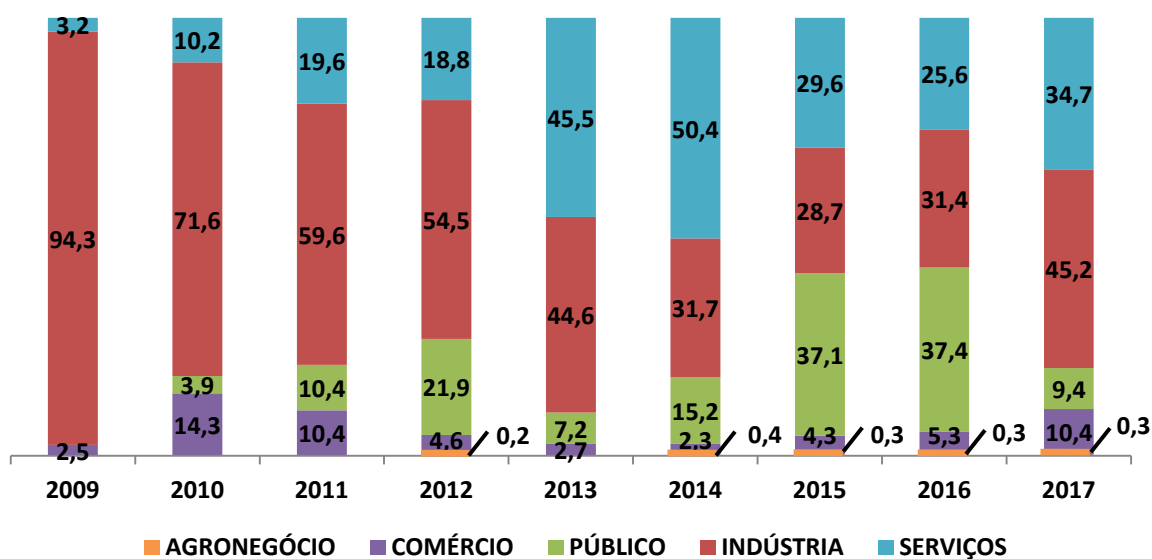
GRÁFICO 2 – DESEMBOLSOS POR ANO (%)



Fonte: Desenvolve SP (2017).

Para o setor da Indústria foram desembolsados, em 2017, um total de R\$ 159,6 milhões, que corresponde a 45,2% das liberações efetuadas no ano, a maior representatividade para o período, seguido pelo setor de serviços com 34,7%, setor de comércio com 10,4%, setor público com 9,4%, e setor do agronegócio com 0,3%.

GRÁFICO 3 – DESEMBOLSOS POR SETOR (%)



Fonte: Desenvolve SP

Destacam-se nos desembolsos ao setor privado os realizados a projetos inovadores, que somam 48,6 milhões, um crescimento de 4,9% em relação a 2016.

Em 2017, as linhas com repasse do Finep, Inovacred e Inovacred Expresso, totalizaram R\$ 44,3 milhões em desembolso para 57 empresas. Com isso, a Desenvolve SP foi a maior instituição repassadora, em valor de desembolsos, para as empresas de portes 1 e 2⁶ no período.

As micro e pequenas empresas representam 53,6% do desembolso acumulado para inovação, em consonância com a Lei Estadual nº 15.099, de 25 de julho de 2013, que dispõe sobre programas específicos de inovação tecnológica para micro e pequenas empresas do estado de São Paulo.

Destacam-se no ano de 2017, do financiamento ao setor privado que somou R\$ 319,7 milhões, os desembolsos realizados por meio da Linha Proavi, voltada para o financiamento de projetos de modernização, aumento da capacidade produtiva, ampliação e expansão dos negócios, que totalizaram R\$ 76,7 milhões, representando 24,0% dos desembolsos para o setor privado e beneficiou quatorze empresas vinculadas ao programa.

Em outubro de 2017, foi realizado o 10º leilão de créditos acumulados de ICMS, de titularidade da Desenvolve SP, vinculados em garantia de operações de financiamentos, no âmbito do Proavi. Foram leiloadas 309 cotas, no valor total de R\$ 65,2 milhões em créditos.

O 10º leilão de créditos acumulados de ICMS foi o maior já registrado desde o início desse tipo de operações.

Os desembolsos para a Linha BNDES Giro, que financiam as atividades do dia-a-dia da empresa, seja para aquisição de estoque, insumo e matéria-prima ou para despesas operacionais, totalizaram R\$ 50,1 milhões, 15,7% do total desembolsado no ano para o setor e atendeu 108 clientes.

Destacam-se também os desembolsos para micros, pequenas e médias empresas (MPMEs) com um total de R\$ 236,8 milhões, 74,1% do total do setor

⁶ Classificação de portes pelo Finep: Porte I – empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada inferior a R\$ 4,8 milhões; Porte II – empresas cuja receita operacional bruta anual ou anualizada igual ou superior a R\$ 4,8 milhões e inferior ou igual a R\$ 16,0 milhões; e Porte III – empresas cuja receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 16,0 milhões e inferior ou igual a R\$ 90,0 milhões.

privado em 2017.

Setor Público

Devido aos desdobramentos das crises política e econômica dos últimos anos, os desembolsos ao setor público em 2017 foram os mais impactados apresentando uma queda de 68,7% em relação a 2016.

Apesar das dificuldades, a Desenvolve SP concedeu, em 2017, R\$ 33,0 milhões em desembolsos para o setor, totalizando um desembolso acumulado, desde 2009, de R\$ 487,9 milhões. Além disso, em 2017, 6 novas cidades foram beneficiadas com os recursos das linhas de financiamento. Desde o início das operações com o setor público, 74 municípios paulistas já foram beneficiados com financiamentos a projetos de infraestrutura, pavimentação urbana, projetos sustentáveis que proporcionem redução na emissão de gás carbônico e reduzam o impacto ambiental nas atividades da administração pública, entre outros.

Em 2017, a Linha Via SP, destinada a projetos para execução de obras de pavimentação urbana, recape e pavimentação de vicinais, foi a que apresentou maior representatividade com um total de R\$ 22,1 milhões, atendendo onze municípios.

A Linha Distrito Industrial, que financia projetos municipais destinados à adequação ou construção de distritos industriais, compreendendo a infraestrutura básica para a instalação de parques industriais, totalizou R\$ 4,8 milhões em desembolsos, representando 14,6% do total para o setor, atendendo sete municípios.

A nova Linha de Financiamento para Estudos em Projetos de Infraestrutura (LPI) visa suprir as dificuldades encontradas pelas prefeituras na elaboração de projetos.

A dificuldade das prefeituras no processo de formalização das operações devido às exigências da Secretaria do Tesouro Nacional limitou ainda mais o volume de financiamentos ao setor público em 2017.

Ressalta-se que os documentos exigidos para formalização de uma operação dependem não só do Poder Executivo, mas também de outras instâncias como o Poder Legislativo e o Tribunal de Contas do Estado. Ademais, só há liberações de

recursos após vistorias que comprovem o cumprimento dos cronogramas físico-financeiros e a aplicação dos recursos do financiamento.

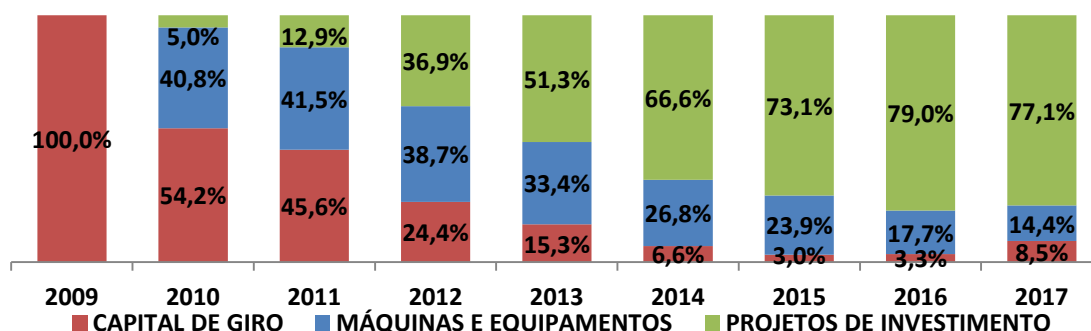
3.2 Saldo das Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizou R\$ 1.161 milhões, em 31 de dezembro de 2017, um crescimento de 1,3% se comparado com 2016. Segundo dados do Banco Central do Brasil (Bacen), o mercado de crédito para pessoa jurídica com recursos livres caiu 2,0% no ano de 2017.

As operações de financiamento para projetos de investimento são as de maior representatividade, com 77,1% da carteira, consolidando o papel da Desenvolve SP como importante instrumento para a promoção do desenvolvimento da economia do estado de São Paulo.

As operações de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos representaram 14,4%, e, para capital de giro, 8,5% do total da carteira.

GRÁFICO 4 – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO (%)



Fonte: Desenvolve SP

Considerando o prazo de vencimento das operações, a carteira está composta por 25,91% de operações com vencimento de até 360 dias e 74,09% acima de 360 dias. Vale destacar que 89,33% da carteira está classificada entre os *rating's* "AA" e "C".

O Índice de Inadimplência⁷ fechou 2017 em 4,01%.

⁷ Índice de Inadimplência: montante de operações com atraso acima de 90 dias em relação ao total da carteira de crédito.

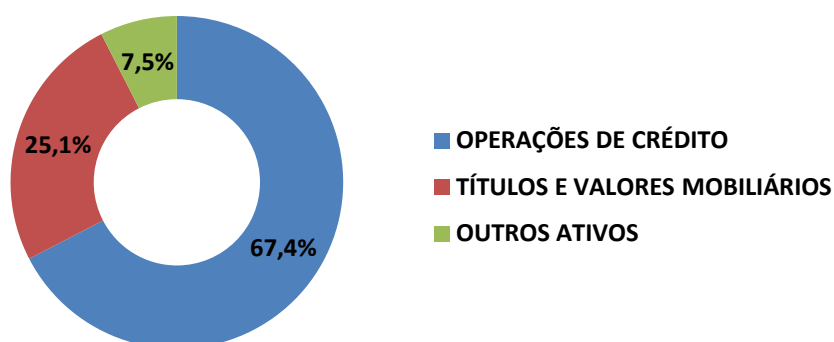
4 DESEMPENHO FINANCEIRO

A Desenvolve SP registrou em 2017 um lucro líquido de R\$ 46,7 milhões.

Com Patrimônio Líquido de R\$ 1.060 milhões, o Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido (ROAE), em 2017, foi de 4,44%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 116,5 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 50,3 milhões, gerando resultado operacional de R\$ 66,2 milhões.

O total de ativos alcançou R\$ 1.625 milhões, em 31 de dezembro de 2017, composto por 67,42% de operações de crédito (57,08% de recursos próprios e 42,92% com recursos de terceiros), 25,1% de títulos e valores mobiliários e 7,48% de outros ativos.

GRÁFICO 5 – TOTAL DE ATIVOS



Fonte: Desenvolve SP

5 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Os juros sobre o capital próprio são calculados e creditados aos acionistas, de acordo com o limite máximo permitido pela legislação vigente, com distribuição aos acionistas do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, sem prejuízo da competência privativa da Assembleia de Acionistas para deliberar sobre o montante que exceder ao dividendo mínimo obrigatório, considerando as possibilidades de destinação, quais sejam: constituição de reserva de lucro, distribuição de dividendos ou capitalização (aumento do capital social), a cada exercício.

IX. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Desenvolve SP tem consciência de que um bom resultado financeiro e operacional só resultará em ganhos realmente positivos para a sociedade se estiver alinhado aos conceitos de sustentabilidade.

Para ser sustentável, as instituições devem adotar atitudes éticas, práticas que visem seu crescimento econômico sem agredir o meio ambiente e também colaborar para o desenvolvimento da sociedade. A Desenvolve SP procura realizar suas atividades pautada nos princípios da sustentabilidade.

Com a aplicação de políticas e adoção de ações práticas de responsabilidade socioambiental, a Desenvolve SP busca cumprir com a sua missão e garantir o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

1. RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, ÉTICA, INTEGRIDADE E SUSTENTABILIDADE

A Desenvolve SP orienta as ações de seus colaboradores por meio do Código de Ética e Conduta, da Política de Responsabilidade Socioambiental e pelo Programa de Integridade e Anticorrupção. Além disso, no ano de 2017 foram aprovadas novas políticas internas, para orientar a atuação da Desenvolve SP.

1.1. Código de Ética e Conduta

Os colaboradores da Desenvolve SP, no relacionamento interno, externo e com os diversos setores da sociedade, devem ter suas condutas baseadas nas regras estabelecidas no Código de Ética e Conduta da Instituição⁸, bem como, no que couber, no Código de Ética da Administração Pública do Estado de São Paulo.

1.2. Política de Responsabilidade Socioambiental

Aprovada em 2015, a Política de Responsabilidade



⁸ http://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/codigo_etica

Socioambiental (PRSA) da Desenvolve SP tem o intuito de promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade nos negócios, de forma a integrar as dimensões econômica, social e ambiental.

A PRSA foi disseminada aos colaboradores da Desenvolve SP, incluindo os acionistas, e aos fornecedores, além de ter sido publicada no Manual de Normas e Procedimentos Interno e no site da Instituição⁹.

No ano de 2017, com o objetivo de dar maior cumprimento das normas dispostas na Política de Responsabilidade Socioambiental da Desenvolve SP, foi inserida uma cláusula nos contratos firmados com os fornecedores e clientes, onde estes assumem o compromisso de que observaram e cumprem o previsto na PRSA.

1.3. Sustentabilidade

No intuito de, cada vez mais, garantir a sustentabilidade da Instituição, no ano de 2017, a Desenvolve SP intensificou a sua atuação baseada nos quatro pilares da governança corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa

Resultado disso foi a realização das ações abaixo:

▶ **Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental¹⁰**, cujo objetivo é definir diretrizes e procedimentos para o gerenciamento do risco socioambiental nas operações realizadas pela Agência, garantindo a promoção do desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo, bem como definir critérios socioambientais para a avaliação de garantias e contratações administrativas realizadas pela instituição;

▶ **Política de Transação com Partes Relacionada¹¹**, que tem como objetivo definir princípios a serem observados no relacionamento da Desenvolve SP com suas partes relacionadas;

▶ **Política de Relacionamento com Clientes e Usuários¹²**, cujo objetivo

⁹ <http://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/sustentabilidade>

¹⁰ De acordo com a Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

¹¹ De acordo com a Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

¹² Resolução nº 4.539, de 24 de novembro de 2016, do Conselho Monetário Nacional

é definir princípios a serem observados no relacionamento da Desenvolve SP com seus clientes e usuários, durante as fases de pré-contratação, contratação e pós-contratação de produtos e de serviços;

- ▶ **Política de Conformidade e Controles Internos**, cujo objetivo é apresentar as diretrizes adotadas pela Desenvolve SP quanto às ações corporativas de promoção da cultura de *compliance* e de implementação e manutenção da estrutura de controles internos;

- ▶ **Incorporação de critérios socioambientais na análise de crédito.** Além do gerenciamento do risco socioambiental, onde a Desenvolve SP estabelece critérios, do ponto de vista socioambiental, para concessão de crédito, avaliação de garantias e contratações administrativas, a partir de dezembro de 2017, nas análises para concessão das operações, a Desenvolve SP está realizando consulta a relatórios com informações socioambientais produzidos por empresa contratada para tal.

Junto aos seus fornecedores, a Desenvolve SP solicita, para a contratação, as declarações de não utilização de trabalho escravo, não emprego de menores, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, utilização de madeira de origem legal e certificada, quando o caso, de respeito a legislação ambiental, de não comercialização de armas de fogo e munições, de não extração de madeira ou produção de lenha ou carvão vegetal provenientes de florestas nativas, de não extração ou industrialização de amianto, não exploração de jogos de prognósticos ou assemelhados, buscando com isso incentivar seus fornecedores a conduzirem suas atividades dentro dos parâmetros socioambientais.

1.4. Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Desenvolve SP, pautada na Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, publicou, em seu site institucional¹³, a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, com consolidação de informações relevantes da Agência.

¹³ <http://www.desenvolvesp.com.br/institucional/transparencia/prestacao-de-contas/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa/>

2. QUALIDADE DE VIDA

A Desenvolve SP tem um compromisso contínuo com a ética e o desenvolvimento econômico, promovendo a melhoria da qualidade de vida como um todo, com a adoção de políticas, práticas e procedimentos em benefício da sociedade e do meio ambiente.

Em 2017, em consonância com os objetivos da Desenvolve SP em promover o desenvolvimento sustentável, com menos danos ao meio ambiente e mais igualdade social, foram realizadas, dentre tantas outras, as seguintes ações:

Segurança do Trabalho

A Desenvolve SP zela pela saúde e segurança de seus colaboradores, observando e cumprindo rigorosamente a legislação aplicável, em especial as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

Além disso, a Desenvolve SP, na qualidade de sociedade de economia mista e que possui empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), está obrigada, pela Norma Regulamentadora Nº 5 (NR-5), do Ministério do Trabalho e Emprego, a organizar e manter em funcionamento uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).

A Cipa da Desenvolve SP é um órgão independente e autônomo, ligado administrativamente ao Gabinete da Presidência. Seu objetivo é, em síntese, prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Nesse sentido, no ano de 2017, essa comissão atendeu a todas as disposições contidas na NR-5, bem como promoveu atividades na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), com o objetivo de conscientizar e estimular os colaboradores da instituição a adotarem hábitos de vida mais saudáveis tanto para a mente quanto para o corpo. Dentre as atividades, destacaram-se: palestras com especialistas, abordando temas como estresse, yoga (incluindo parte prática), terapias alternativas e lanche da tarde com nutricionista, concurso de fotografia, aula de xadrez e bazar de troca de livros (economia sustentável).

▶ **Campanha de Vacinação**

Em 2017 a Desenvolve SP teve o recorde de imunização contra o vírus da gripe, com 138 pessoas vacinadas. Desde 2011 a empresa realiza campanha de vacinação. As doses não utilizadas foram doadas para o Instituto Criança Cidadã, responsável pelo projeto Casa da Solidariedade, vinculado ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

▶ **Ações Voluntárias**

A Desenvolve SP realiza, periodicamente, o Programa de Voluntariado que tem como objetivo conscientizar e estimular a doação voluntária e regular de sangue e o cadastramento para a doação de medula óssea. Em 2017, foram realizadas quatro campanhas de doação de sangue, com a participação de 39 voluntários e uma campanha de cadastramento para doação de medula, com a participação de sete voluntários.

A Desenvolve SP também participa da Campanha do Agasalho, que em 2017 arrecadou 172 peças de roupa entregues ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

Doação de mobiliários ao Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo (FUSSESP), que atua principalmente na realização de programas e ações que visam o resgate da autoestima e da dignidade humana por meio da qualificação profissional.

Além disso, na campanha de final de ano, foram arrecadados alimentos e mais de cem presentes para serem distribuídos no Lar das Mãezinhas, lar de idosas.

▶ **Programa de Treinamento**

O Programa de Treinamento é um processo sistemático que tem por objetivo tornar os colaboradores mais produtivos e eficazes por meio do desenvolvimento de conhecimentos e habilidades técnicas ou comportamentais, visando o alcance das metas organizacionais.

Foram realizadas 69 inscrições em treinamentos técnicos, totalizando aproximadamente R\$ 45 mil investidos, 957 horas destinadas a capacitação de

colaboradores, resultando numa média de aproximadamente 6h de treinamento por colaborador.

▶ **Programa Educacional**

O Programa Educacional tem por objetivo incentivar o desenvolvimento acadêmico por meio da concessão parcial de bolsas de estudo.

Foram investidos aproximadamente R\$ 189 mil em bolsas de estudo para graduação, pós-graduação e idiomas, com 48 colaboradores atendidos, sendo 6 em cursos de graduação, 15 em cursos de idiomas e 27 em cursos de pós graduação.

▶ **Saúde e Segurança**

A Desenvolve SP preza pela saúde de seus colaboradores. Por esta razão, realiza a gestão de riscos ambientais e da saúde laboral dos colaboradores. Além disso, foram realizadas campanhas de exames médicos periódicos, de vacinação contra gripe e elaborados laudos e medições de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

3. DOAÇÕES E PATROCÍNIOS COM INCENTIVO FISCAL

Pautada pelo princípio de ser uma empresa socialmente responsável, a Desenvolve SP apoiou, por meio de incentivo fiscal, projetos que tem como contrapartida ganhos positivos para a sociedade.

Ao todo, foram R\$ 180 mil destinados a cinco projetos, para captação de recursos com incentivo fiscal no âmbito de programas e legislações como Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei do Idoso, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), Lei de Incentivo ao Esporte e Lei Rouanet.

▶ **CONSELHO ESTADUAL DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CONDECA)**

A Desenvolve SP realizou a doação com incentivo fiscal, no valor de R\$ 20 mil, ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, para projetos de garantia, defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente no estado de São Paulo, com fundamento na Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

► **FEI-SP – FUNDO ESTADUAL DO IDOSO**

A Desenvolve SP realizou a doação com incentivo fiscal, no valor de R\$ 20 mil, ao Fundo Estadual do Idoso, que tem por finalidade financiar programas e ações relativas ao idoso, com vistas a assegurar os seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, com fundamento na Lei Federal nº 12.213, de 20 de janeiro de 2010.

► **CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TÊNIS**

A Desenvolve SP realizou aporte de patrocínio com incentivo fiscal, no valor de R\$ 20 mil, ao projeto “Campeonato Internacional de Tênis”. De acordo com a descrição do projeto, conforme enviado pelos organizadores, trata-se da organização e realização de um torneio profissional e internacional de tênis, previsto para ser realizado em outubro/2018. Os organizadores afirmam que a realização do “Campeonato Internacional de Tênis” terá um grande impacto para a cidade de Campinas e para o incentivo ao esporte. Além disso, os proponentes destacam também que o evento conta com projetos sociais, como clínica de tênis para crianças carentes, doação de todas as bolas utilizadas para instituições sociais ligadas ao tênis, bem como captação de pegadores de bola de comunidade carente de Campinas para atuarem em eventos internacionais de tênis.

► **VALONGO FESTIVAL INTERNACIONAL DA IMAGEM 2017**

A Desenvolve SP realizou aporte de patrocínio com incentivo fiscal, no valor de R\$ 100 mil, ao projeto “Valongo Festival Internacional da Imagem 2017”. De acordo com os proponentes, o Estúdio, fundado em 2002 pelo fotógrafo latã Cannabrava, tem a criação e a difusão da fotografia e seus desdobramentos como temas centrais de trabalho. O projeto visa "incentivar a sociedade brasileira a desenvolver uma cultura sólida e sistemática de documentação, bem como promover o resgate e acervo dos materiais já produzidos". Desta forma, os organizadores destacam que o festival é uma plataforma para lançar um movimento que busca ampliar as bases de construção dessa memória, chamado RGB – Registro Geral Brasileiro. O festival ocorreu entre os dias 04 e 08 de outubro de 2017 no bairro do Valongo, região portuária e central da cidade de Santos e contou

com exposições; workshops; arena de debates; espaço coletivo de publicações; leitura de fotolivros; convocações para o público e outras performances.

► **IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ONCOLOGIA OCULAR DO HCFMRP-USP**

A Desenvolve SP realizou a doação com incentivo fiscal, no valor de R\$ 20 mil, ao projeto de pesquisa “Implantação do Centro de Oncologia Ocular do HCFMRP-USP” da Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP-USP-FAEPA. O projeto tem como principal objetivo estruturar um Centro de Oncologia Ocular no HCFMRP-USP, em Ribeirão Preto, para oferecer à população Serviços de Terapia Ocular Oncológica até então apenas oferecidos na capital do estado de São Paulo.

4. GESTÃO AMBIENTAL

O trabalho de educação e conscientização sobre o consumo racional de recursos naturais é constante na Desenvolve SP. Comunicados direcionados aos colaboradores, enviados por e-mail, e fixados nos murais dos andares e elevadores, orientam a todos sobre como evitar o desperdício e quanto à correta utilização desses recursos.

Também é realizado um trabalho de orientação junto aos terceirizados quanto à correta utilização da água para fins de manutenção do prédio.

Em 2017, foram implantadas ações para economia dos recursos naturais. Para redução do consumo de energia elétrica, foi efetuada a troca das lâmpadas fluorescentes e incandescentes por *led* e a conscientização dos colaboradores sobre a importância do desligamento de luzes e aparelhos de ar condicionado, o que ocasionou uma economia de 12% em relação ao mesmo período de 2016.

Para reduzir o consumo de água foi instalado um sistema de coleta de água do ar condicionado e da água de chuva, que é reutilizada para limpeza de áreas externas e banheiros da Desenvolve SP, resultando em descontos financeiros em todos os meses nas contas de água e metas atingidas no grupo dos Guardiões da Economia, do Governo do Estado de São Paulo.

X. DESTAQUES

▶ A Desenvolve SP completou, **em março, oito anos de atuação**, ajudando no desenvolvimento da economia paulista e na melhoria da qualidade de vida da população.

▶ Até dezembro de 2017, foram aprovadas quatro políticas na Desenvolve SP: **Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental**, cujo objetivo é definir diretrizes e procedimentos para o gerenciamento do risco socioambiental nas operações realizadas pela Agência, garantindo a promoção do desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo, bem como definir critérios socioambientais para a avaliação de garantias e contratações administrativas realizadas pela instituição; **Política de Transação com Partes Relacionadas**, para atendimento à Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que tem como objetivo definir princípios a serem observados no relacionamento da Desenvolve SP com suas partes relacionadas; **Política de Relacionamento com Clientes e Usuários**, para atendimento à Resolução nº 4.539, de 24 de novembro de 2016, do Conselho Monetário Nacional, cujo objetivo é definir princípios a serem observados no relacionamento da Desenvolve SP com seus clientes e usuários, durante as fases de pré-contratação, contratação e pós-contratação de produtos e de serviços; e **Política de Conformidade e Controles Internos**, para atendimento à Resolução nº 4.595, de 29 de agosto de 2017, do Conselho Monetário Nacional, cujo objetivo é apresentar as diretrizes adotadas quanto às ações corporativas de promoção da cultura de *compliance* e de implementação e manutenção da estrutura de controles internos.

▶ Publicação, no site institucional da Desenvolve SP, da **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa**, com consolidação de informações relevantes da Agência, para fins de atendimento da Lei Federal nº 13.303/2016.

▶ Realização da **Campanha de Vacinação** contra o vírus da gripe, que teve o recorde de imunização contra o vírus da gripe, com 138 pessoas vacinadas. Desde 2011 a empresa realiza campanha de vacinação. As doses não utilizadas foram doadas para o Instituto Criança Cidadã, responsável pelo projeto Casa da Solidariedade, vinculado ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

- ▶ Lançamento de um programa e uma linha de financiamento destinados ao setor público: programa de financiamento **Avançar Cidades/Pró-Transporte**, com recursos do FGTS e a linha de financiamento **Frota Nova Municípios**.
- ▶ Lançamento do **Programa Juro Zero Empreendedor**, em parceria com o Sebrae-SP, cujo objetivo é disponibilizar a concessão de financiamentos, com juros zero, para microempreendedores individuais, a fim de alavancar o investimento produtivo. O Programa conta com recursos do Sebrae-SP e equalização de juros pelo Estado de São Paulo. A Desenvolve SP é a responsável pela gestão, administração e operacionalização dos recursos do programa.
- ▶ Lançamento da **Linha Crédito Digital – Giro**, com repasses de recursos do BNDES, e realizada de forma digital, por meio da plataforma do Programa de Concessão de Crédito – Crédito Digital, mediante a certificação digital e-CNPJ, para autenticar eletronicamente a operação.
- ▶ Assinatura de cinco Termos de Cooperação e Memorandos de Entendimento com as seguintes entidades: Memorando de Entendimento junto ao **R20**; Termo de Cooperação junto à **Companhia Paulista de Desenvolvimento (CPD)**; Termo de Cooperação Institucional junto ao **Banco Triângulo (“Tribanco”)**; Assinatura de Carta-Convênio com o **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**; Memorando de Entendimento firmado entre a Desenvolve SP e a **Companhia Nacional Chinesa de Engenharia e Eletricidade (CNEEC)**, para financiar projetos de infraestrutura com ênfase em geração de energia fotovoltaica, no estado de São Paulo.
- ▶ Renovação do Acordo de Cooperação firmado com a **Secretaria de Energia**, que prevê a mútua e ampla colaboração para a promoção de capacidade técnica e financiamento de projetos que contemplam a implantação, ampliação ou adequação do sistema de iluminação pública aos municípios paulistas.
- ▶ A **Revista Desenvolve SP** foi vencedora do seu segundo prêmio, o **Prêmio Excelência e Inovação** em PR 2017, representado pelo reconhecido Troféu Jatobá, e que contempla trabalhos de comunicação realizados no País e em toda a América Latina.

▶ Lançamento, em junho, do **novo site** da Desenvolve SP, com nova estrutura de navegação e interatividade com os usuários. Além de oferecer simulações de financiamentos para o setor privado e público, o novo site oferece vídeos tutoriais e novas ferramentas de busca de informações.

▶ Realização do **Desafio Criatividade e Inovação**, a fim de reunir ideias dos colaboradores da Desenvolve SP para melhorias no fluxo interno de trabalho e, conseqüentemente, nos serviços para o cliente. Em junho, foram anunciadas as três ideias melhor avaliadas.

▶ A Desenvolve SP ficou em **2º lugar no prêmio de comunicação *Latin American Excellent Award 2017***, com o case Movimento pela Inovação. O prêmio reconhece as melhores iniciativas de comunicação da América Latina.

▶ Atuação da Desenvolve SP, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, no **Pitch Gov**, iniciativa do Estado para encontrar soluções, entre empresas nascentes inovadoras, para desafios na gestão pública do Estado. Na primeira edição, uma das empresas finalistas foi financiada pela Desenvolve SP. A segunda fase do Pitch Gov foi lançada em 15/09/2017.

▶ Em setembro de 2017, a Desenvolve SP sediou o encontro internacional sobre eficiência energética **Workshop TI4E**, que teve como objetivo determinar uma agenda de ações no País para criar um mecanismo que combine os recursos internacionais dos doadores de financiamento climático em um fundo que atraia investidores para projetos inovadores ligados ao setor energético, focados na redução do consumo de energia ou no aumento da eficiência energética.

▶ Participação ativa da Desenvolve SP nas discussões com o Bacen e a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e elaboração de propostas para **ampliação dos serviços a serem prestados pelas Agências de Fomento**, especialmente após a divulgação da Resolução nº 4.594, do Conselho Monetário Nacional, de 28 de agosto de 2017, que revoga os critérios referentes à exigência de classificação de risco, por agência internacional avaliadora de risco, permitindo à Desenvolve SP a oportunidade de captar recursos externos, inclusive.

▶ Realização, em outubro de 2017, do **10º leilão de créditos acumulados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)**,

de titularidade da Desenvolve SP, vinculadas em garantia de operações de financiamentos, no âmbito do Proavi. Foram leiloadas 309 cotas, no valor total de R\$ 65,2 milhões em créditos. O montante oferecido é o maior já registrado desde o início desse tipo de operação.

▶ Em outubro de 2017, o Diretor Presidente da Desenvolve SP **visitou a China**, para tratar assuntos relacionados à captação de recursos visando ao investimento para projetos de municípios e para o setor privado, nas áreas de infraestrutura. Nesta oportunidade, foi firmado o **Memorando de Entendimento entre a Desenvolve SP e a Companhia Nacional Chinesa de Engenharia e Eletricidade (*China National Electric Engineering Company – CNEEC*)**, no valor de US\$ 1 bi com o objetivo de desenvolver um projeto em conjunto, utilizando a expertise da CNEEC e as linhas de financiamento oferecidas pela Desenvolve SP para instalar, no estado de São Paulo, uma central de energia fotovoltaica.

▶ Transferência do **Fundo de Investimento de Crédito Produtivo de São Paulo, Banco do Povo Paulista (BPP)** para a Desenvolve SP. Com a transferência, a Instituição passa a incluir as microempresas em seu público alvo ampliando assim seu campo de atuação ao trabalhar com microcrédito.

XI. FICHA TÉCNICA

11/03/2009 Início das atividades	Junho de 2009 Primeira operação
R\$ 1 bilhão Capital Social	156¹ Colaboradores
R\$ 1.060 milhões Patrimônio Líquido	R\$ 1.625 milhões Ativos Totais
R\$ 353 milhões Desembolso em 2017	R\$ 2.704 milhões Desembolso acumulado*
1.992 Empresas atendidas*	3.825 Operações*
286 Cidades atendidas*	R\$ 1.161 milhões Saldo da Carteira de Crédito
4,44% ROAE	54,49% Índice de Eficiência
89,33% Índice de Qualidade da Carteira (AA-C)	4,01% Índice de Inadimplência

*Período: 11/03/2009 – 31/12/2017

1. Inclusos os 4 Diretores e 1 colaborador cedido pela Cosesp.

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
Diretor Presidente

ÁLVARO SEDLACEK
Diretor Financeiro e de Negócios

JOAQUIM ELÓI CIRNE DE TOLEDO
Diretor de Infraestrutura e TI

JULIO THEMES NETO
Diretor de Fomento e de Crédito

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Luiz França Gomes - *Presidente*

Arnaldo Calil Pereira Jardim

Francisco Vidal Luna

José Luiz Ribeiro

Lídia Goldenstein

Luiz Carlos Motta

Marcos Antonio Monteiro

Milton Luiz de Melo Santos

Roberto Brás Matos Macedo

DIRETORIA COLEGIADA

Milton Luiz de Melo Santos - *Diretor Presidente*

Álvaro Sedlacek - *Diretor Financeiro e de Negócios*

Joaquim Elói Cirne de Toledo - *Diretor de Infraestrutura e TI*

Julio Themes Neto - *Diretor de Fomento e de Crédito*

CONSELHO FISCAL

Kelly Lopes Lemes

Isadora Chansky Cohen

Nelson Okamura - *Suplente*

Fernanda Montenegro de Menezes Rizek – *Suplente*

COMITÊ DE AUDITORIA

Francisco Vidal Luna - *Presidente*

Carlos Eduardo Sampaio Lofrano

Jerônimo Antunes

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

Francisco Vidal Luna - *Presidente*

Carlos Eduardo Sampaio Lofrano

Jerônimo Antunes